CORTESIA

VASCO X CRUZEIRO PODE SER DECISIVO

...se final do Nacional pega fogo na segunda rodada. O líder Vasco vai ser defensivo contra o Cruzeiro forte de Dirceu e Piazza. Roberto promete um gol no Mineirão. Em São Paulo, o Santos vai jogar para vencer. Até empate tira time de Pelé da jogada. Leia Esportes na pág. 7

Passageiros ficaram nus e motorista resolveu engrossar

SANGRADO! NO ÔNIBUS

O motorista barbaramente assassinado

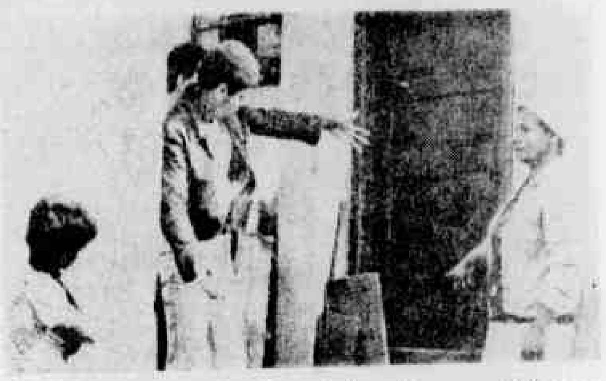
LUTA DEMOCRÁTICA
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Quarta-feira, 24-7-74 — N.º 6.294
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

Assassinos eram dois homens que viajavam como passageiros — Na antiga Rio—São Paulo sacaram das máquinas e iniciaram o saque — Profissional reagiu à intenção dos bandidos — Levou balaços na boca e nas costas — Tombou sobre o volante — Foi despojado dos haveres — Leia na página 2

...viúva Luísa Pereira de França chegou a desmaiar ante a ação dos policiais da Invernada de Olaria

POLÍCIA INVADE, QUEBRA E PRENDE

12 elementos, posteriormente identificados como agentes da Invernada de Olaria invadiram, de madrugada, a residência da viúva Luísa Pereira de França, no Centro de São João de Meriti, para prender Edgar Pereira de França, apontado como assaltante — A casa foi toda depredada, uma filha de 14 anos de dona Luísa colocada em trajes íntimos na sala — Outra residência sofre danos iguais para que os detetives pudessem prender dois rapazes — A violência já foi comunicada à Secretaria de Segurança em Niterói e aberto inquérito. Leia na página 2.


A porta da casa da viúva Luísa ficou parcialmente destruída pela ação da Polícia da Invernada de Olaria. Um dos espancados mostra o resultado da caçada

BAILE TERMINA EM MORTE

Pela disputa de uma dama, começou o tumulto na festa que só terminava ao amanhecer — E um tiro de garrucha tirou a vida do motorista que aproveitava a folga para mostrar sua categoria de dançarino — Pág. 2

EMBRULHOU FILHO E JOGOU NO LIXO

...i expulsa de casa pelo pai protestante porque estava grávida — Polícia investigou 9 meses para encontrar a mãe que cortou filho em dois pedaços e jogou na lixeira — Irmão pequeno foi a pista — Na página 2

ENCONTRADO MORTO O SORTUDO DA LOTERIA

A Polícia de Rio Bonito está investigando a morte de Caruso Araújo Ferreira (solteiro, 52 anos, Rua Comandante Mota n.º 174, Jardim Califórnia), pois está desconfiando que ele não praticou o suicídio, já que foi esta a primeira versão que surgiu para justificar o fim do homem tido como de muita sorte.

As suspeitas cresceram após os depoimentos da irmã de Caruso, Clara Araújo Ferreira, que disse às autoridades policiais ser o mesmo dotado de muita sorte, chegando a ganhar duas vezes na Loteria Esportiva, vivendo em constantes romances com mulheres casadas. Caruso, face à boa condição financeira que adquiriu arriscando seus trocados na loteca, já tinha deixado de trabalhar.

A morte

Um pacote de veneno contra baratas e uma garrafa de alcool: únicos vestígios para elucidar a morte de Caruso. Ele foi encontrado agonizante sexta-feira às margens da BR-101. Foi levado por populares para o Hospital de Rio Bonito e como seu estado era muito grave, faleceu ao receber os primeiros socorros médicos, sem chegar a fazer qualquer revelação.

Caruso era homem de muita sorte, afirmou Clara na Polícia. Disse que ele ganhou duas vezes na loteria, premiado com Cr$ 29 mil e Cr$ 130 mil, chegando a uma condição financeira invejável que lhe fez mudar de vida, ao ponto de não mais trabalhar.

Entretanto não dispensava as mulheres e sempre estava envolvido em casos amorosos. Tinha quatro filhos de uma mulher com quem vivia e ainda nutria grande romance com uma mulher casada, o que fez a Polícia suspeitar que ele tenha sido vítima de um assassinato.

BAILE TERMINA EM CONFLITO E MORTE

Os bailes que todos os fins de semana eram realizados na casa de Dorvalina dos Santos na Cidade de Linhares (Espírito Santo), sempre foram frequentados por um grande número de mulheres. E assim sendo, nunca faltava dama para a animação das festas que começavam as primeiras horas da noite e terminavam quando o dia já recebia os primeiros raios do sol.

Mas no último baile a coisa foi diferente. Primeiro faltou o principal da festa: mulher. Depois apareceram muitas armas e até uma garrucha calibre 320 que serviu para um dos frequentadores da casa de Dorvalina assassinasse o motorista José Venturine (solteiro, 27 anos, residente em Linhares). José Venturine não foi a única vítima dos acidentes que causaram ferimentos em diversas pessoas.

Como no baile do último sábado faltou dama, a disputa foi grande entre os presentes para encontrar o par ideal. Sempre que uma dama estava livre era procurada pelos dançarinos e assim o ambiente foi esquentando. E sobrou uma dama que foi logo assediada pelo motorista José Venturine e Osvaldo Estêvão de Oliveira (solteiro, 23 anos). Criou-se o tumulto que terminou envolvendo os frequentadores do baile.

José Ventura decidiu então deixar a casa onde estava criado o tumulto, mas achando que tinha uma certa culpa pelos acontecimentos, voltou para apaziguar os ânimos, mas terminou sendo atingido mortalmente por um balaço desferido por Osvaldo Estêvão, que foi preso ainda com a arma na mão, enquanto José Ventura era transportado para o IML local. Segundo testemunhas, o morto era muito querido na cidade e amigo do assassino, acreditando-se que o desentendimento só poderia surgir mesmo por causa de uma mulher. Com a morte de Ventura, dona Dorvalina já pensa em modificar o esquema dos seus bailes, oferecendo maior segurança aos frequentadores da sua casa.

ATOR DE RAINHA DIABA PRESTOU DEPOIMENTO NA DELEGACIA DE TÓXICOS

O delegado Espírito Santo, da Delegacia de Tóxicos, enviou à 5.ª Delegacia, cópia das declarações do ator André Pauras, protagonista do filme **Rainha Diaba**, sobre o rumoroso caso do tráfico de cocaína, no qual estão envolvidas numerosas pessoas, entre elas segundo o delegado Agnaldo Amado, figuras de destaque e projeção social. O artista, segundo o ofício, apresentou-se àquela especializada espontaneamente e, em suas declarações, defende-se das acusações segundo as quais, seria traficante e viciado.

O ator afirmou que jamais integrou qualquer quadrilha e, disse que de fato conhecia o estudante de Economia Paulo Eduardo, Sueli Faleiro dos Santos, Regina Helena Mendonça, **Nelson de Po** e o advogado conhecido como Cabarral. Tal conhecimento decorre de contatos que fez com eles em Copacabana. Admitindo que todos eles são viciados em entorpecentes, André Pauras esclarece que chegou a ser procurado por Eduardo que lhe pediu o carro emprestado para ir a casa de um amigo na Usina.

Preferiu dirigir o carro e Paulo Eduardo saltou nas imediações do Morro do Borel e quando retornou esclareceu que fora comprar cocaína. Com advogado, o estudante Paulo Eduardo esteve na 4.ª Vara Criminal, prestando declarações como incurso no artigo 281 (maconha). Na oportunidade declarou que não era traficante e seu advogado solicitou exame médico para verificar se é ou não dependente de tóxicos.

FOGO NO CAIXA D'ÁGUA

Três guarnições do Corpo de Bombeiros, sendo que duas de Ramos comandadas pelo sargento Xinelato e uma do Méier, comandada pelo tenente Trindade, debelaram ontem à tarde as chamas de cinco barracos do Morro da Caixa-d'Água, onde num dos barracos morreu, uma criança não identificada. A 27.ª Delegacia registrou.

Motorista morto com 2 tiros, no coletivo

Dois homens cujas identidades estão sendo mantidas em sigilo, estão sendo procurados pelas autoridades da 35.ª Delegacia, como autores da morte do motorista de ônibus Geraldo Barbosa, de 42 anos, abatido com dois balaços, um na boca e outro nas costas, ao volante do coletivo chapa GB-IA 6142, que faz a linha Campo Grande-Praça Castilho, pertencente à Empresa Ponte Coberta. Os assassinos em seguida ao crime fugiram levando os valores da vítima.

O profissional do volante fazia sua última viagem, a que se tornou a viagem da morte pois, parou o carro para o embarque dos dois homens como naturais passageiros. No entanto, na antiga Rio—São Paulo, na altura do quilômetro 28, a dupla sacou das armas e iniciou o saque nos poucos passageiros que estavam no veículo. Quando chegou a vez do Geraldo, este tentou reagir quando foi baleado. Ainda chegou a ser levado com vida para o Hospital Rocha Faria, porém, faleceu a caminho.

O fato foi registrado pelas autoridades policiais de Campo Grande, tendo o inspetor Elinto iniciado diligências para capturar os assassinos.

O corpo do profissional do volante foi removido para o IML. Segundo os passageiros que foram obrigados a ficar sem as roupas mesmo quando o motorista tombou ao volante, ainda agonizante, os bandidos saquearam seus bolsos, levando certa importância em dinheiro. Geraldo Barbosa foi ainda sangrado com uma afiada faca que um dos marginais empunhava.

EMBRULHOU FILHO E JOGOU NO LIXO

Passados nove meses, a Polícia conseguiu descobrir a mãe da criança que foi encontrada cortada ao meio e jogada no lixo, em dois pacotes feitos com papel de jornal. Trata-se de Vanda Pereira da Silva (solteira, 19 anos), que confessou ter partido o filho que nascera morto, sem culpar ninguém pelo que fez, mas afirmando que o seu desespero foi fruto da incompreensão do seu pai.

Vanda relatou todo o seu drama na Delegacia de Homicídios após ser localizada em Alcântara. Quando o fato ocorreu, Vanda residia no Parque Proletário da Penha e a pista que levou as autoridades policiais a desvendar o mistério foi o garoto Marquinhos, que é seu irmão e que colocou os dois embrulhos no carrinho de lixo.

Protestante

O de Vanda, Luís Pereira da Silva, é protestante e sempre fez severas exigências sobre o comportamento da filha, que aos 17 anos foi iludida por um rapaz do Parque Proletário. Com ele, Vanda namorou vários meses e terminou grávida, sendo em seguida abandonada pelo rapaz. Em situação difícil, contou o seu drama a sua mãe, dona Teresinha da Silva a quem antes escondera sua condição de mulher grávida. Isto foi fatal para sua situação, o pai soube e lhe expulsou de casa.

Mesmo assim d. Teresinha levou-a ao Hospital Miguel Couto, onde um médico aplicou-lhe uma injeção e mandou que ela voltasse para casa. O parto foi sem assistência e o menino nasceu morto, fato que a Polícia procura apurar através do laudo pericial que desde setembro do ano passado está a cargo do Instituto Médico Legal.

Como não tinha o que fazer com a criança, Vanda decidiu se livrar do filho que afirma já nascera morto, cortando-o ao meio, fazendo dois embrulhos com papel de jornal colocando na lixeira de onde foram recolhidos por um caminhão da CELURB. O seu irmão Marquinhos foi quem colocou os embrulhos no lixo. E ele foi a chave para os detetives Amarilio e Solimar concluir com sucesso as investigações. Apontado por um popular que o viu com os dois embrulhos sujos de sangue, Marquinhos contou tudo aos policiais. Logo após a mãe de Vanda foi procurada e sem saber que era a Polícia, revelou a nova residência da filha que ao ser presa contou toda a história. Não culpou ninguém, mas lamenta que todo o seu drama tenha sido fruto das exigências de seu pai, que não compreendeu a sua situação na hora difícil.

POLÍCIA INVADE, QUEBRA E PRENDE

Eram 3 horas da manhã quando os 12 homens, armados de metralhadoras e pistolas 45 invadiram a residência da viúva Luísa Pereira de França, de 47 anos, moradora na Rua Hilda Lima, 155, fundos, centro de São João de Meriti. A violência do grupo punitivo foi de tal ordem que a porta cedeu aos pontapés. Não se identificaram. Mas posteriormente ficou-se sabendo que se tratava de policiais da Invernada de Olaria, não sendo identificado o agente que comandou a investida ou efoi efetuada com a ajuda de duas viaturas.

Aos gritos, acordando os moradores, foi agredido a socos e pontapés o estudante Luís Carlos Pereira de França, de 19 anos, que treina no juvenil do Bangu. Os policiais estavam a caça de Edgar Pereira de França, apontado pelos detetives como bandido, assaltante de supermercados. Edgar tem 22 anos. Foi algemado e espancado na presença de toda a família. Mara Lúcia Pereira de França, de 14 anos, foi obrigada a permanecer na sala, em trajes íntimos, como dormia. Paulo César Pereira de França, de 18 anos, levou empurrões. Já de posse de Edgar os policiais partiram sem se identificar, sem dizer para onde levavam o preso, o que aumentou as preocupações da família.

Vândalos

Na casa da frente, residência de Esmeraldina Marques de Santana, de 57 anos, prenderam os jovens Ademir Marques Santana, de 24 anos e Reginaldo Marques Santana, filhos de Esmeraldina, igualmente apontados como bandidos. Nessa casa os policiais também destruíram móveis e objetos de uso, vasculhando armários, jogando livros e roupas pelo chão.

Dona Luísa, da casa 2, sofreu vários desmaios ao ser ouvida pela reportagem e contou que foi ofendida com palavras de baixo calão. Na Invernada de Olaria, onde estão os rapazes, o detetive Humberto Matos contou que com eles seus homens encontraram um rifle calibre 22.

O delegado José da Silva Franco, de São João de Meriti, já comunicou o fato a Secretaria de Segurança, em Niterói, abrindo o competente inquérito.

DUELO TERMINA COM UM FERIDO

Depois de uma longa farra, com a cuca cheia de alpiste, os dois homens até então amigos, se tornaram inimigos. Partiram para um duelo armado e no final, um foi para o Hospital Antônio Pedro com dois tiros, no pé e coxa esquerda e o outro, preso, foi levado para a delegacia onde, autuado foi trancafiado. Os protagonistas da cena de sangue foram os pescadores Antônio Pereira Guedes, casado, 57 anos e o funcionário público Valdelino José Gonçalves, casado, 39 anos que, na madrugada de ontem, resolveram beber para comemorar a vitória do Vasco da Gama, o que resultou na discussão terminando no duelo.

Antonino, dono da birosca onde os dois estavam bebericando, ouvido pela Polícia não soube precisar a quantidade da bebida ingerida mais disse que foi bastante. De repente começaram a falar sobre Pelé e dicidiram partir dara o duelo. O birosqueiro disse que não sabia que o negócio era sério pois os dois homens estavam bem embriagados. Os dois sacaram das armas e fizeram vários disparos, tendo Antônio Pereira atingido Valdelino no pé e na coxa. A vítima foi para o hospital enquanto o agressor foi levado para a 4.ª Delegacia onde, agor aestá dormindo tranquilamente após ter dito que não queria matar o amigo pois, atirou de leve.

GRÁFICO MORTO

Na guerra dos tóxicos, mais uma vítima tombou com 10 tiros de revólver. O fato ocorreu em frente a uma boca-de-fumo, na Rua Ferreira Pontes, nas proximidades do número 1.046, no Morro do Andaraí e, a vítima foi o gráfico José do Matércio da Silva, de 24 anos, e que residia na Rua General Belegard 275, no Engenho Novo. O fato foi registrado pelas autoridades da 20.ª Delegacia e, o inspetor Eli está em diligência, para apurar a identidade do criminoso ou criminosos, acreditando que, o crime tenha sido cometido por vingança ou desentendimento entre marginais que infestam o bairro.

Ao lado do corpo a Polícia arrecadou um revólver marca HO carga dupla com três balas deflagradas o que se presume, Joseldo tenha mantido um duelo com seus matadores. Com as bocas-de-fumo que proliferam na encosta do morro, encontro de assaltantes e traficantes, a maconharia funciona livremente e, para a Polícia, o gráfico foi mais uma vítima da guerra desenfreada entre os diversos grupos que disputam a supremacia e poder das bocas-de-fumo.

Josledo tombou com 10 balaços, notadamente na cabeça, tórax e nas costas, tendo porém, segundo ficou apurado, reagido furiosamente a seu algozes. Após as formalidades de praxe, foi o corpo removido para o IML.

Caseiros divertiam filhos com menores

A Polícia quer explicação dos caseiros Manuel Soares e seus filhos José e Demir, sobre as costumeiras festinhas de embalo que os três vinham promovendo na casa de Alberto Santana, também caseiro. Na última festa uma menor passou mal e foi levada para o Hospital Lourenço Jorge, onde abortou um feto do sexo masculino de seis meses.

A presença da menor de 15 anos do Hospital trouxe à tona as festas que Manuel Soares sempre realizava nos fins de semana. No último sábado, ele e os dois filhos participaram de mais um embalo onde se encontravam a menor que abortou e mais duas jovens de 14 anos. O caso está entregue aos policiais da 16.ª Delegacia Policial, que ouviram a menor e agora querem explicações dos caseiros.

A menor que foi levada para o hospital e perdeu a criança informou para a Polícia que estava no sítio da Rua Buganvile, na Barra da Tijuca desde sábado e foi para lá espontaneamente. Foi convidada sábado por Manuel Soares, dono de uma relojoaria na Favela Parque União, em Bonsucesso, para uma noite alegre. Foi e levou duas coleguinhas de 14 anos.

As três menores, e mais Manuel, seguiram num Gordini onde já estava um dos filhos do caseiro. O carro seguiu até a casa de Alberto Santana, onde as meninas ficaram, ao tempo que Manuel localizava em sua casa o outro filho para participar da festinha.

Os dois então voltaram à casa de Alberto, convidando todos para um banho de cachoeira e na volta houve a festa de embalo que só terminou no dia seguinte, quando Manuel levou as duas menores para a Favela do Parque União, onde residem. A menor de 15 anos pediu para ficar na casa de Alberto, que ao voltar do trabalho encontrou-a sentindo muitas dores. Assustado ele conduziu a jovem para o Hospital Lourenço Jorge, onde os fatos foram revelados, complicando o próprio Alberto e seus amigos caseiros.

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

Seqüestrado por 5 desconhecidos

Uma estranha estória de seqüestro, sem proveito no entanto, está sendo apurada pelas autoridades de Nilópolis. A vítima, Edson Gomes Vieira, casado, 23 anos, morador a Rua Almirante Tamandaré, 300, casa 4 proprietário de várias barracas de frutas está internado no Hospital Getúlio Vargas com uma bala no peito do lado direito e outra nas costas.

Segundo Edson, por volta das 9 horas da manhã, estando em seus afazeres, foi agarrado por 5 indivíduos que o colocaram à força num auto marca Variant. Estava numa das ruas principais a Nossa Senhora das Graças e ninguém se atreveu a tomar conhecimento do fato. Foi levado para a Rodovia Presidente Dutra, nas proximidades da barreira da Pavuna onde, foi obrigado a ficar somente de sunga.

Surrado impiedosamente pelos cinco desconhecidos, foi em seguida mandado correr quando recebeu os tiros. O primeiro foi no peito porque se recusou a ir embora em trajes sumários e, logo depois, recebeu o segundo tiro nas costas. Os bandidos fugiram no carro que utilizavam e arrastando-se, Edson pediu auxílio a populares. Foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, cujo policial de plantão, comunicou o fato a delegacia de Nilópolis.

CRIANÇA MORTA NA BOLSA

Haroldo Clarêncio de Sousa, casado, 28 anos, lixeiro, encontrou uma criança morta, do sexo masculino e cor branca, abandonada dentro de uma sacola, na Rua Sampaio Ferraz, no Estácio, o corpinho estava completamente despido e envolto em jornais, acreditando-se que tenha sido abandonado entre 5 e 7 horasa.

Por pouco Haroldo não colocou o embrulho dentro da carroça, só não o fazendo, devido a sua curiosidade pois foi verificar o que havia em seu interior. Vendo que era uma criança, o lixeiro colocou o corpo sob uma árvore e solicitou o auxílio da Polícia. As autoridades da 8.ª Delegacia se deslocaram para o local onde, após as formalidades de praxe, enviaram o cadáver para o IML. Acredita-se que, seja o crime praticado por alguma mãe-solteira.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS VASCONCELLOS
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0430
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEP) 252-0456
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5315
Editoria Política 264-4603
Redação 264-3088
264-2024
248-5318
Rua Senado dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/303 — Baioneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-3873
Curitiba — Rua Dr Murici 390, sala 305. Tel.: 22-9463
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,50

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A. "ÉRICA" — Rua Senado dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

AMADO RIBEIRO

MINIPRISÕES PARA O FUTURO ESTAD

A POLICIA Federal em Pernambuco fez o certo no concernente ao combate às drogas, destruindo uma plantação de 8 mil pés de maconha no curso de investigações realizadas no Vale do Ouricuri, no Município de Belém de São Francisco. Os policiais recolheram 40 quilos da erva já empacotada e mais 900 gramas de sementes. A maconha era plantada entre cereais e o responsável, Cícero Moreira de Morais, dono Fazenda Várzea Grande, está sendo devida processado.

Esse é o caminho racional para comba tráfico de entorpecentes no País: atacar os de drogas e apanhar os traficantes. Promover quéritos rumorosos em que aparecem apenas ciados, ainda que sejam nomes mais ou m conhecidos, nada mais serve senão para, ind mente, fazer a propaganda da droga e prot os *atravessadores*.

Agora mesmo, com o processo levado a mo pela 5.ª DP, ficou evidenciado que a Del cia de Tóxicos, cuja denominação dispensa m res esclarecimentos, está totalmente desap lhada, não podendo, de maneira alguma, ma um eficiente sistema de combate às drogas que apenas a experiência e boa vontade do d gado Nilton Espírito Santo não são sufici para levantar grupos de traficantes.

MATANÇA CONTINUA

OS BANDIDOS *continuam promovendo inte nável festival de sangue sem que recebam Polícia, o troco merecido. Nessa guerra em as vítimas são inocentes e indefesas, os co ciantes tombam como moscas, como foi o de Leonel de Freitas Gouveia, de 37 anos, e belecido com a Mercearia Dois Irmãos, na Joaquim de Queirós, 170, Morro do Alemão. bandidos chegaram ao armazém, exigiram o nheiro e em seguida mataram Leonel, sem nem menos. Se identificados e presos, os dos serão levados para uma das penitenciárias complexo carcerário da Guanabara onde se recebidos de braços abertos por assistentes ciais, guardas solícitos, médicos, enfermeiros, fessores, que lhes darão tudo para que se le leçam e se possível se regenerem. Há inclusi Dia do Encarcerado. Por que não se cria o Di Vítima de Assalto, com assistência à viúva e órfãos?*

FUGA PREVISTA

EM NOVA IGUAÇU é assim. Anteontem os presos da delegacia local começaram a ca e batucar, prenúncio certo de que está em an mento um plano de fuga. O delegado region Inácio Bagueira Leal, ficou com a pulga atrás orelha. Em algum local das dez celas alguém tará furando a parede, o chão ou serrando as des. Os carcereiros, por mais argutos que sej não conseguem, numa revista mais ou menos morada, encontrar a pista que indique por ponto ocorrerá a evasão, ou quando. Geralm cheios de drogas que entram com facilidade xadrez e armados não raro de revólveres, os saltantes, envolvidos em latrocínios escabros desafiam qualquer resistência, pagam para ve busca da liberdade que de novo os lançará ao me. Invariavelmente, fugitivos de alta periculo dade, quando descobertos, resistem à bala, tando policiais. Essa é a rotina sinistra do entr sai dos assaltantes que vêem na cadeia uma pécie de hotel de férias onde passarão o mín de tempo possível.

A SOLUÇÃO

O PROCURADOR *Geral da Justiça do Estado Rio, doutor Gil Castelo Branco, tem uma gestão para resolver o problema da superlota das delegacias e as permanentes fugas acom nhadas de banhos de sangue. Apresentará ao vernador Raimundo Padilha o plano para a co trução de minipresídios com capacidade para homens, com celas individuais. Essas peque prisões, superseguras, serão distribuídas estra gicamente por todo o Estado do Rio e serão tadas da necessária infra-estrutura, com aten mento médico-dentário, cozinha própria e peq nas oficinas.*

Gil Castelo Branco lembra que nos Estad Unidos grandes penitenciárias como Sing-Sing Alcatraz estão sendo transformadas em pontos atração turística, desocupadas em razão do custo de manutenção. Também já está sendo tado o sistema de minipresídios.

Aqui na Guanabara, por exemplo, não se tende a existência de um caríssimo complexo nitenciário plantado na Rua Frei Caneca, em no coração da Cidade; atravancando o tráfego se constituindo em perigo para a população as seguidas evasões.

Agora, com a fusão em caminho, seria o c de se pensar em cadeias em termos que env vam todo o grande Estado que vem aí no próxi ano.

INVERNADA NA BERLINDA

A INFORMAÇÃO é grave e envolve um polic muito conhecido, o detetive Humberto de M tos. Policiais da Invernada de Olaria, sem o con cimento prévio da delegacia local, invadiram u residência em São João de Meriti, depredar móveis, desnudando mocinhas, ofendendo a u senhora idosa, à procura de três elementos quem prenderam. Não nos consta que uma fam inteira possa ser molestada porque alguns de se membros feriram a lei. E nem casa e móveis responsáveis por possíveis erros de seus mora res. Embora seja um policial duro, Humberto Matos não é chegado à chamada violência necessária. Vamos ver em que vai acabar isso. O delegado de Meriti diz que vai apurar tim-por-tim-tim e punir os responsáveis.

Estado do Rio

BAIONETA

PADILHA PREGA POLÍTICA DE RURALIZAÇÃO PARA O FUTURO ESTADO DO RIO

Defendendo uma política de ruralização para o futuro Estado do Rio "se quiserem, realmente, servir à Velha Província", o governador Raimundo Padilha inaugurou a XXXII Exposição Agropecuária e Industrial de Cordeiro — VII Estadual — que continuará aberta, ao público, até amanhã, quarta-feira naquela cidade do Centro-Norte fluminense.

— Pelo amor de Deus — acrescentou — não urbanizem mais o Estado do Rio. Nós já temos cidades demais. A urbanização é uma fatalidade histórica, e nós bem a reconhecemos, mas representa um processo de erosão social e econômica, dos mais graves. Por isso, falando entre ruralistas, parece que estou no teatro próprio, no anfiteatro adequado para dizer que a política fluminense, a política do futuro Estado, é a política da ruralização.

Prosseguiu o governador falando que "esse esforço de ruralização significa colocar o Estado do Rio em condições de produtividade agrícola crescente, ao invés desse esforço de destruição de todas as formas de produção agropastoril, modificando toda uma fisionomia, modificando toda uma economia, comprometendo, por assim dizer, a riqueza de uma Unidade Federal".

Padilha afirmou, ainda, que "estas e outras coisas eu me permitiria dizer, com o devido respeito, a s. exa., o senhor ministro da Agricultura, na hipótese de sua presença, infelizmente não confirmada, pelo que estou sabendo".

E continuou:

— De qualquer maneira, falando aqui a políticos eminentes e nas vésperas de eleições que se vão ferir nessas meses vindouros, reafirmo que vamos trabalhar em prol da Aliança Renovadora Nacional, com o comportamento que tem sido a tônica de nosso Governo, de respeitar, no adversário, as suas exigências de natureza constitucional e a importância da sua contribuição democrática, para o processo eleitoral que se vai ferir.

E disse mais o governador fluminense:

— É uma oportunidade na área agropastoril para se tratar de problema político, mas acredito que se comentando entre políticos a realidade fluminense, aqui desejo formular o meu apelo no sentido da unificação do partido. Não conversarei com a ARENA dividida, não concederei, de maneira nenhuma, faculdades a uma ARENA dividida. Para conversar comigo, em termos eleitorais como uma questão, inclusive de homenagem ao meu passado político, de homenagem à minha correção moral que, com a força de Deus, tenho mantido, e de fidelidade ao meu partido, desejaria não conversar com uma ARENA fracionada".

Concluindo, Padilha afirmou:

— Quero conversar com uma ARENA inteira, para dizermos, também, na integridade do MDB, que nós sabemos superar as nossas dificuldades domésticas e sabemos, acima de tudo, fazer política com a maior compensação.

O secretário de Agricultura e Abastecimento, João de Abreu, depois de lembrar que "ainda menino, aqui participamos da Primeira Exposição de Cordeiro, acompanhando o nosso pai, que era expositor", fez um balanço das realizações de Padilha no setor da política agropecuária".

Destacou o convênio de combate à febre aftosa "assinado aqui mesmo, nesse palanque, já em pleno funcionamento em todo o território fluminense", Lembrou do acordo governamental de Implantação Nacional de Sementes Melhoradas (AGIPLAN), dos centros de treinamento, do diagnóstico preliminar da citricultura, do pré-diagnóstico da pecuária bovina, do diagnóstico da avicultura, do diagnóstico preliminar da agropecuária fluminense, do programa de implantação da Empresa Fluminense de Pesquisa Agropecuária e da conclusão da Usina de Leite de Cobilhandé.

Disse João de Abreu que quando a fusão entrar em fase executiva encontrarão os seus executores um trabalho infra-estrutural de alto valor, para implantação da lei complementar de integração dos Estados do Rio e Guanabara, no setor agropecuário".

O secretário de Agricultura sustentou que "as patrulhas motomecanizadas continuam sua faina de infra-estrutura física de nossa agricultura, na defesa sanitária vegetal, além da sanidade das sementes. A Secretaria prossegue o combate às pragas e às doenças dos vegetais, pela abnegação dos nossos agrônomos e seus auxiliares. A bananicultura está em franco desenvolvimento, a soja é uma cultura nova, em fase de implantação. Três prédios, para sedes de centros agropecuários, foram construídos, em convênio com o IBC. Com os produtores tem sido constante a nossa atividade e, no campo do financiamento, pudemos atrair pra o Estado o programa CONDEP".

O governador Raimundo Padilha, o secretário de Agricultura e demais autoridades presentes à Exposição de Cordeiro foram saudados, em nome do prefeito do município, Wagner Vieitas, por seu assessor direto, Ivanir Vieira Jorge, dizendo de sua satisfação pelo sucesso da mostra, considerada uma das mais importantes do País".

— Essa é uma exposição que mostra, acima de tudo a importância da produção primária no Estado do Rio. Atesta o impulso da agropecuária no quadriênio administrativo de Padilha. E se inclui entre uma das atrações turísticas do Centro-Norte fluminense.

Ontem, no prosseguimento do programa da exposição, houve leilão de animais, abertura dos portões do Parque Raul Veiga para visitação pública, retreta da Banda de Música Fraternidade Cordeirense e baile no Clube Social Cordeirense.

Ontem, 3.ª-feira, foi encerrado o concurso leiteiro e hoje haverá desfile dos animais campeões e entrega de prêmios aos expositores seguindo-se um rodeio americano, com a solenidade de encerramento.

EDITORIAL

Dificuldades do ensino

UMA reunião de professores, pedagogos e especialistas em planejamento, atuantes em vários órgãos relacionados com o ensino, foi organizada pelo Jornal do Brasil **e nessa oportunidade vieram à baila questões referentes ao combate ao analfabetismo, não só entre crianças, como também entre adultos.**

NO DEBATE tomou-se como ponto de partida o fato de que cinco milhões de crianças abandonam anualmente a escola, sem completar ao menos a alfabetização. A esses cinco milhões somam-se mais três milhões, que nem chegam a atingir à matrícula. Então, anualmente, há oito milhões de crianças fora do sistema regular de ensino, no primeiro grau. Hoje, quando se fala em sistema regular, leva-se em conta o MOBRAL, elemento auxiliar com experiência, bastante positiva. O MOBRAL também serviu de elemento para o debate a que nos referimos.

EVIDENTEMENTE, os debatedores opinaram pelo aumento de recursos materiais, tanto os destinados ao sistema regular de ensino, quanto os referentes ao MOBRAL. Outra constatação foi a de que é cada vez maior o número de pessoas, entre crianças e adultos, que demonstram interesse pela instrução. Então não devemos culpar os analfabetos pela existência do analfabetismo e sim as instituições de ensino e muito especialmente as condições econômicas gerais, desfavoráveis ao desejável desenvolvimento da instrução. São essas condições gerais que explicam o fato de que cinco milhões de crianças, anualmente, abandonam as escolas antes de alfabetização, para engraxar sapato, vender amendoim ou ingressar, muitas vezes, no ensino do crime.

NO DEBATE em questão foram citados exemplos de países de razoável desenvolvimento econômico, nos quais as dotações orçamentárias revelam perfeita compreensão da importância da escola.

A INFLUÊNCIA do ambiente familiar, muitas vezes negativo, não deixou de ser mencionada naquela discussão. Na verdade, em certas moradias, como por exemplo as favelas e grupos de casebres da periferia do Grande Rio, nas casas de pouco pão, onde todos gritam e ninguém tem razão, não poderia existir ambiente familiar favorável ao ensino.

OS EDUCADORES e especialistas em planejamento reunidos por iniciativa do matutino carioca examinaram dois tipos de mocidade. Deveremos concentrar os esforços de emergência na alfabetização da criança ou do adulto? O debate conduziu à conclusão de que tanto um grupo quanto outro são absolutamente necessitados de amparo governamental pois a instrução é um bem essencial nas sociedades organizadas. Sendo resultante principalmente da deficiência de recursos estatais e da pobreza de algumas camadas sociais, o analfabetismo por sua vez é fator de dois tipos de empobrecimento: o estatal e o de grupos sociais. E sendo também **a capacidade de produção do analfabeto muito reduzida**, é claro que o progresso **da técnica depende** muitíssimo da elevação do nível geral de ensino, em todas as idades, atingindo futuros produtores (os homens de amanhã) e atuais produtores, cuja capacidade de trabalho é reduzida pela falta de instrução. Essa redução da capacidade de produzir conspira contra o País.

DEBATES como esse de que nos ocupamos são de utilidade e deveriam ser freqüentemente promovidos por instituições privadas e também por organismo governamentais.

AS FALHAS existentes devem ser enfrentadas com espírito construtivo. Não podemos nem de longe negar os resultados obtidos quanto à melhoria de todos os tipos de ensino. Mas as verdades nuas e cruas não devem ser escondidas. Os pontos fracos precisam ser localizados. Só assim aperfeiçoaremos os métodos de combate ao analfabetismo.

ASSEMBLÉIA-GB

Esta reportera, através do tempo, muitas vezes ouviu a frase, no caso, mal empregada "O, você é convencional!" quando queriam que fizesse o que não era mesmo pra fazer... Sempre aceitou o desafio, e foi em frente, tal qual o poeta que disse "Não vou por aí, só vou para onde me levam meus próprios passos!" E os passos dessa feita, trouxeram ao Palácio Pedro Ernesto, esta reportera abelhuda como quê. E dia de convenção. E encontra outros convencionais, se bem que não no sentido pejorativo ou poseur, como os mal informados querem atribuir, mas no sentido de algo sério, de agremiação política. E a reportera sente-se feliz, não está só, no mundo daqueles que não fazem o que os outros querem quando não é mesmo pra fazer. Os convencionais de cá também sabem o que querem. E, o que é muito importante o porquê querem. E não é pra menos: são, todos, membros da ARENA. Como tal, muito do logicamente, desejam o bem comum da Pátria. E, no decorrer da convenção, para a escolha dos candidatos, a reportera de bonezinho cobrindo-lhe o quengo, mas com a mente descoberta, vai fazendo perguntonas "Que me diz de um dia como o de hoje??". E, sob as faixas com os dizeres ARENA, LIBERDADE, SEGURANÇA, DESENVOLVIMENTO, respondem eleitinhos candidatos ou não:

CELIO BORJA: "Para muitos, um dia de alegria. Para muitos, um dia de frustração. Muita vocação de vida pública acaba na convenção. Pena que nem possam concorrer."

GAMA LIMA: "O dia de hoje é, indiscutivelmente, um dia que nos enche de satisfação. Assistimos a um movimento democrático genuinamente popular. Uma convenção partidária representa um passo para a luta eleitoral que se avizinha. Esperamos que se processe dentro dos padrões habituais de ordem e respeito mútuo, pois não se pode compreender mais que uma luta elevada se transforme em movimento de rebeldia e ataques pessoais. Temos certeza que a ARENA saberá cumprir com seu dever."

LOPO COELHO: "É um dia feliz para a classe política ainda carente de poderes. Com a Convenção, a ARENA selecionou aqueles que liderarão as bases de que necessita o novo governo do Novo Estado."

VITORINO JAMES: "A Convenção é uma grande demonstração de civismo e unidade democrática. O partido sai fortalecido para a grande jornada de quinze de novembro!

NINA RIBEIRO: "Bonito dia de sol. Muita gente na praia. E a gente neste calor cívico. Em meio a esperanças renovadas, apetite também. Tudo poderá ser válido, se em benefício da coletividade, e que venham a melhorar a vida do povo. Se a escolha é boa, será tudo válido. E, então, valeu também a pena perder a praia..."

LIGIA LESSA BASTOS: "É um dia importante! No mais, Hoje é véspera do amanhã!

CARLOS DE BRITO: "Veja que dia lindo! Até a natureza sorri com a Convenção da ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL. Não resta dúvida: a natureza vota com a... ARENA!

ALVARO VALE: "Euforia que antecipa a vitória!"

HERCULANO CARNEIRO: "Uma convenção serena, com participantes unidos para trazer a vitória da ARENA que é a primeira a existir como sonhou o saudoso presidente Castelo Branco. Aqui não há mais PSD, nem UDN. Muito menos PTB. Somente uma ARENA formada na luta pelo desenvolvimento, e na oposição ao governo estadual."

DARCI DANIEL DE DEUS: "Para a classe dos servidores públicos civis, é o início de sua representatividade no Congresso. Para o movimento. Basta de intermediário. Quero ser um funcionário", e de âmbito nacional."

WILSON LEITE PASSOS: "É uma oportunidade para a revitalização da ARENA na Guanabara. E também para o próprio eleitorado carioca, acalentando nomes interessados com seus reais serviços prestados ao Estado, e herdeiro dos desmandos que vem sendo vítima. Esperemos que a eleição dos melhores, inaugure a Revolução no Estado da Guanabara."

PAULO NEWTON DE ALMEIDA: "É um dia importante e que traz muita responsabilidade para a gente. Responsabilidade que vai se aumentar a quinze de novembro, quando esperamos a vitória nas urnas."

LUIS LAFAIETE STOCKLER: "Parece que no dia da convenção o partido se faz realmente vivo e sua alma trepida através das palavras dos convencionais, mostrando que a democracia é fundamentalmente cultuada dentro da ARENA.

DIONISIO VIEIRA: "É um passo para o progresso do novo Estado."

MARIO VIANA: "Digo que é uma das maiores emoções quando tenho a honra de ser indicado pelo meu partido para deputado estadual. E faço questão que fique bem compreendido: Vilmar Palis foi meu condutor no meu partido ARENA."

PAULO AREAL: "Proporciona-me oportunidade para continuar lutando para emancipação econômica da nossa Pátria."

MARIA TERESA WERNEK: "Vim para aqui numa corrente pra servir, para servir meu País!"

ARAQUEM MOURA: "Eu como homem de sistema habitacional que vive totalmente abandonado pelo governo do Estado, meu pensamento se volta para eles."

LEONOR AMORIM: "É um marco para o Brasil. Principalmente agora que o governo está dando todo apoio ao Poder Legislativo."

JORGE GERALDO MORAIS: "Representa uma experiência para mim para o qual desejo trabalhar com maior afinco no interesse de servir a classe dos servidores públicos, à qual sempre pertenci."

NELSON MUFFARREJ FILHO: "Muito importante. Não apenas como candidato que sou, mas também para os amigos que estão me apoiando."

NO MAIS: A reportera dando uma de fotoquinha, vibra, com os fatos. Mas é pra vibrar, gentes! E como diz o esbeltíssimo VITORINO JAMES, aí da tribuna: "Geisel comanda e nós vamos ajudar a construir um Brasil melhor!" Ou como encerra sua oração, o cavalheiríssimo GAMA FILHO: "Até novembro estaremos envolvidos na campanha da revenção da Guanabara!". E, NO MAIS, ainda: tem também a fala de duas mulheres que não são candidatas a coisíssima nenhuma. São apenas e femininamente torcedoras por algo muito sério também: o amor global. E diz a primeira elezinha, a bacaninha Jandira Negrão de Lima: "É uma extraordinária para mim. E sinto-me muito honrada em ser uma participante da Convenção da ARENA na Guanabara! E encerra a segunda, mui respeitosamente, elezinha dona Nuna Bertlet James: "Adorei"! Diante disso tudo, gentes, a reportera tirando o bonezinho que ganhou de uma também reportera ali do Paris Match, não lhe resta que exclamar: "Como é bom ser convencional!"

TÓPICOS

A TRÉGUA DE CHIPRE

A concordância dos governos turco e grego, de respeito ao cessar-fogo em Chipre, deve ser considerada, sem dúvida, como um fato positivo.

Num mundo perturbado por vários tipos de tensão, parece que se tornam cada vez menos fáceis e menos impunes as soluções de força.

O leitor de jornal fica à primeira vista sem compreender a verdadeira causa de um conflito como esse, que se iniciou através da deposição de um governo legal por direta interferência de uma nação estrangeira, no caso a Grécia. Também não se tornou explicável que a uma agressão armada dos gregos se sucedesse a ação militar turca. Na verdade, tanto uns como outros intervieram num pequeno Estado independente.

Por trás de tudo, um jogo de interesses, ainda não evidenciados, embora suspeitáveis. No caso, esteve menos em jogo a situação do governo de Macários do que a importância estratégica de Chipre.

Devemos fazer votos no sentido de que evolua num bom sentido o cessar-fogo, que por sinal teve a interferência direta de Kissinger junto aos governos grego e turco.

A doutrina dos assaltantes

O lado trágico do último fim de semana foi representado por quatro assassinatos cometidos por pessoas não identificadas e possivelmente não catalogadas dos registros policiais.

Em Senador Camará foi morto um estudante na presença da sua namorada. Em Marechal Hermes o assassinato do dia ocorreu na investida de bandidos contra um carro estacionado. Na Favela Nova Holanda um motorista profissional foi misteriosamente assassinado a tiros. Perto da Estação do Rocha, foi morto, também por desconhecidos, um homem em cujo poder havia uma arma com três cápsulas deflagradas.

Já se observou que os criminosos passaram a praticar menos assaltos a bancos. Hoje dão preferência a outros tipos de crime. Não se trata de nenhuma casualidade. É que os assaltantes conhecem a diferença de tratamento, por força de lei, entre o assaltante de banco e o puxador de carro ou ladrão de supermercado. Não se expondo a repressão legal mais rigorosa, os criminosos colhem, trocando os assaltos a bancos por outros crimes, quase que os mesmos resultados materiais.

Evidentemente, o banditismo forja suas doutrinas, o que torna cada vez maior a responsabilidade das instituições incumbidas de zelar pela segurança pública.

ARENA PEDIRÁ O REGISTRO IMEDIATO DOS CANDIDATOS

A ARENA carioca vai pedir, de pronto, o registro dos candidatos que foram homologados pela convenção de domingo último, no sentido de que iniciem imediatamente sua campanha eleitoral, segundo informações de representantes do partido junto à Justiça Eleitoral, Corinto Barbosa, que acentuou que os pedidos de registro deverão ser encaminhados ao TRE já amanhã ou, o mais tardar, na sexta-feira.

O imediatismo no pedido objetiva, outrossim, proporcionar maior tempo para que se defendam aqueles que poderão sofrer impugnações, pelo fato de se terem transferido há menos de dois anos do MDB para a ARENA. Em tal caso, encontram-se Aristóteles Drumond, candidato à deputação federal, e os candidatos à estadual Mário Viana, Lima Pádua e Luís Fernando Mendes de Almeida.

Segundo opinião do advogado Luís Leonardos, procurador arenista, o dispositivo da legislação que estabelece um prazo de dois anos para quem se transfere de partido poder ser candidato por outro (parágrafo 3.º do artigo 67 da Lei 5682-71, Lei Orgânica dos Partidos Políticos) é inconstitucional.

Acrescenta o advogado que a lei da fusão, ao reabrir os prazos de inscrição partidária, superou não só a Lei 5682-71, como também a Lei 5782-72, esta determinando um prazo de doze meses para a filiação partidária Acentuou que o argumento mais forte, entretanto, é de que o artigo 151 da Constituição Federal diz que a lei complementar definirá os casos de inelegibilidade. Como a Lei Orgânica dos Partidos Políticos é uma lei ordinária, sem a competência para determinar a inelegibilidade de quem se transfere de partido.

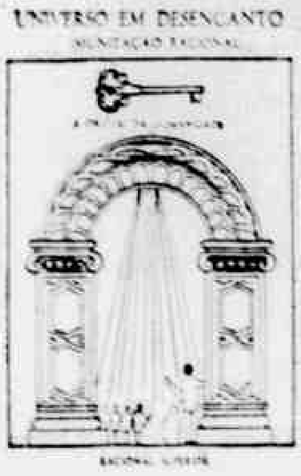
Acredite se Quiser

Acioli

Inaugurando o estádio do Olímpico de Barbacena o Botafogo de F.R. venceu a equipe local por 4x1. Horas antes o quadro carioca havia derrotado o Olaria por 2x1, tendo o time partido do gramado leopoldinense para a gare da Central de onde embarcou para aquela cidade.

Isso aconteceu no dia 15 de Outubro de 1955

Cultura Racional



Num certo dia a gente acorda e vê o sol a nascer, inundando de luz e vida toda a paisagem que se descortina diante de nossos olhos; e sem dúvida uma linda manhã de primavera, pois sopra uma cálida brisa e o firmamento é de um azul diáfano. Diante de tal beleza, a gente fica realmente "encantado" pela natureza, a grande mãe que aparentemente permanece inerte, mas a realidade é que a tudo anima.

Num dado momento passamos a conjecturar: E' realmente. Esta manhã está linda. Tudo é luz. Mas quantos dias não nasceram totalmente ao contrário? Chuvosos, frios e até com uma bruma que nos dava a sensação de que estávamos sendo sufocados, a natureza, quando visível, se mostrava inóspita e agressiva. O firmamento, este nem sequer aparecia. Talvez a esconder-se com vergonha de participar deste panorama desolador.

Quão paradoxal é esta natureza...

Quão desequilibrada se apresenta na sua totalidade... Aí vêm tristes lembranças de cenas desoladoras às quais presenciamos e vamos relatar: inundações, secas que transformaram férteis regiões em áridos desertos, faíscas elétricas que carbonizaram seres e destruíram habitações. E assim, diante de tais fatos, a gente passa a enxergar mais com os olhos da razão e descobre que esta beleza que antes víamos era somente aparência, simplesmente, aparência e nada mais. Aí vêm as interrogações: Por que este mundo é assim tão cruel? Por que nós somos tão ínfimos que não sabemos sequer o porquê assim somos? Qual a razão de tudo assim ser e porque essa manhã de primavera não é eterna e essa réstia de felicidade da qual tive um pequeno vislumbre não se perpetua?

Pois meu amigo, você que leu este despretencioso relato, fique sabendo que todas estas interrogações eu as tive comigo durante muito tempo, para ser mais exato, até o dia em que tive a felicidade de ler o livro "Universo em Desencanto", no qual estão as mensagens do Racional Superior, que é um ser extraterreno, que nos revela todos estes enigmas, e o que é mais importante, nos prova que esta felicidade que nos imaginamos poderá se tornar realidade quando retornarmos ao nosso mundo de origem, que é o Mundo Racional, um mundo de paz. Paz e felicidade.

Portanto, para o seu próprio bem, para a sua própria felicidade, leia sem perda de tempo estas maravilhosas mensagens deste ser extraterreno, que se encontram no livro Universo em Desencanto.

De um leitor que sentiu necessidade de transmitir ao seu semelhante a indicação para que conheça a verdade das verdades, ou seja, a Cultura Racional.

Correspondência para esta Coluna: LUTA DEMOCRÁTICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira — Rio

Palavras cruzadas

AFONSO NOGUEIRA
N.º 001

HORIZONTAIS: 1. Suspeita, desconfiança; 7. Aprumados; 8. Nota musical; 9. Alguns; 10. Nome da letra "L"; 12. Autores (abrev.); 13. Neste lugar; 15. Demônio siberiano; 17. Veterinária (abrev.); 19. Gavinha; 21. Sigla do Estado do Maranhão; 22. Fazer traços em.

VERTICAIS: 1. Proteger; 2. Importante rio da Rússia, marca física convencional entre a Europa e a Ásia; 3. Nome da letra "V"; 4. Cidade do Estado de São Paulo; 5. Proprietário; 6. Atacar, agredir; 11. Iniciais do escritor de Os Sertões; 14. Avenida (abrev.); 16. Naquele lugar; 18. Avestruz-fêmea; 20. Artigo masculino plural.

1	2	3	4	5	6
7					
8		■	9		
10		11	■	12	
	■	13	14	■	
15	16	■	17	18	
19		20	■	21	
22					

SOLUÇÃO NO TESTE N.º 002

Teresa Raquel: "Mais quero asno que me carregue que cavalo que me derrube"

A atriz e empresária TERESA RAQUEL vai encenar no Rio a peça **Mais quero Asno que me Carregue, que Cavalo que me Derrube**, de Carlos Alberto Soffredini, que ficou sete meses em cartaz na Sala do Meio do Teatro Rute Escobar em São Paulo. Trata-se de um musical com a espontaneidade e desenvoltura brasileiras diretamente inspirado na **Farsa de Inês Pereira**, de Gil Vicente.

Os sonhos de sucesso e as promessas de felicidade, alimentados pelos meios de comunicação, são a matéria-prima do espetáculo que vive da alegria e ingenuidade dos personagens que habitam os subúrbios das grandes cidades. O palco do Teatro Teresa Raquel se transformará na sala de visitas de uma casa suburbana com passagem direta para os estúdios de televisão.

No elenco, além de Teresa Raquel, os atores Otávio Augusto, Betina Viany, Elsa Gomes, Vera Setta, Telma Reston, Sônia de Paula, Augusto Olímpio e Ilva Niño.

O próprio autor, Carlos Alberto Soffredini, dirigirá o espetáculo no Rio. A estréia está programada para agosto, no Teatro Teresa Raquel.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

Alice, vedetinha do Teatro Rival

● Amanhã estréia o **Brazilian Follies 75**, o musical que deveria se chamar **Brazilian Carnival**, o bonito show do Hotel Nacional-Rio. São 28 cenas sem textos e com 1 hora de duração. A produção é da equipe artística da **HORSA**, com figurinos de Arlindo Rodrigues, confeccionados por Neusa Iracema. A coreografia é de Leda Iuqui e Edmundo Carijó. No elenco estão Jerri Adriani, Edu ada Gaita, Nora Nei, Jorge Goulart, Lourdinha Bitencourt, Dina Flores, Túlio Sarcil, Nestor Regadale, Expedito Silva, o conjunto Sambacana e 4 modelos, além de 40 **Black And White Nacional Rio Dancers**.

● Neste fim de semana, na Churrascaria Temtudo, em Madureira, Marlene, seu **show** e seu conjunto.

k Na Churrascaria Passeio durante esta semana continuam contratados pelo Manolo, Pontes e Santos, o General da Banda, **Black-Out**, a cantora Cristina Maria e o repentista Rouxinal, além da cantora Dora e das gogós Celinha e Janete. Nas apresentações Roberto Gerardi e o gostoso conjunto é composto de Vanderlei no baixo, Heli na bateria, Cláudio no órgão, Miguel na guitarra e como **crooner** o baterista Bezerra.

● Estréou na boate Cachimbão, um novo espetáculo comandado pelo ator, bailarino e coreógrafo Clóvis Gierkens. É uma minirevista onde tomam parte o ator Tiririca, o próprio Clóvis e as vedetinhas Flávia, Ana Maria, Cireta e Alice Morena, além do cantor Johny Wan também diretor artístico da casa e animador dos dois espetáculos que José Morais e Vicente de Paula apresentam diariamente. Como atrações dos **shows** ainda estão os **strip-teases** de Brigite e Deise, a gogó Luci e o malabarista Robi Rethi Júnior, além do cantor João Geraldo Kristi.

● Um espetáculo digno de ser visto e aplaudido, devido à sua montagem, riqueza e sobretudo por existir uma história, está sendo apresentado na boate **Cow-Boy**, produzido por Artur e Alfeu Pena, com direção de Iang. Chama-se **Chicago 1920**, com texto de José Sampaio e a participação do satores Cheiroso, Valentim Anderson, Chaguinha, os cantores Luís César, Ronaldo Rizzo, as atrizes Jane Gilse, Edinha, Dora e os malabaristas, atores e músicos Valter Carlos e Wilma. Um punhado de boas garotas completam o espetáculo, cuja iluminação está a cargo de Hélio e nas relações públicas, Plácido. Direção musical do maestro Roberto Veiga.

● O cantor e compositor Heli Matheus, que com sua **Camisa 10** profetizou os tropeços da seleção brasileira na Copa, lançará dentro em breve um compacto simples, que terá de um lado a **Camisa 13**, como sátira sobre o Zagalo.

E. RIO QUER NOVOS TIPOS DE CULTURA

A execução dos planos de desenvolvimento agrícola do Estado do Rio foi acelerada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, por determinação do governador Raimundo Padilha, que deseja para o setor o aproveitamento racional da terra, mediante a fixação, em áreas de tradição agrícola, de novos tipos de culturas.

O centro de treinamento da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio, desde 1972, se preocupa em criar, na agropecuária fluminense, uma fonte fornecedora de mão-de-obra na formação de homens para a lavoura e indústrias rurais.

Para o governador Raimundo Padilha a ação econômica se refletirá na produtividade, com a adoção de técnicas modernas e rentáveis, com a finalidade de ampliar as fontes de receita rural e reduzir o custo operacional das atividades da lavoura e da pecuária.

O centro de treinamento da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, em Niterói, atua nas áreas de olericultura, fruticultura, floricultura, apicultura, agrostologia, avicultura, indústrias rurais, cooperativismo, pesca, administração de fazendas, contabilidade agrícola, crédito e estatística rural e tecnologia agrícola.

SOCIAIS

Hoje estará aniversariando o Valdir Mota, ex-presidente do América e ex-vice-presidente - técnico da Confederação Brasileira e Federação Metropolitana de Basquetebol, bem como figura de destaque do Lions Clube da Tijuca. Pelos seus méritos, simpatia pessoal e bondade de coração, Valdir Mota, por certo, receberá manifestações de carinho de seus inúmeros amigos e admiradores. Devemos frisar, ainda, que Valdir Mota é diretor-gerente das Indústrias de Bebida, Joaquim Tomás de Aquino Filho S. A. e grande incentivador do basquetebol onde prestigia o esporte da cesta com nosso companheiro Nei Coutinho através do seu tradicional e conceituado **Basquetebol em Foco**. Ao Valdir Mota, pela efeméride tão expressiva, as nossas felicitações com muita saúde e paz.

ANIVERSÁRIO

Com menos um ano de vida, por estar iniciando hoje, a contagem dos 20 anos, *Carlos Alberto da Costa*, nosso companheiro de labuta, promoverá aquela cervejada. Ao Carlos, representante de uma raça vigorosa, que ainda resiste à miscigenação, o abraço fraterno de todos os amigos desta casa de trabalho.

Horóscopo

PROF. KALI[illegible]

ÁRIES — (21 de [illegible] ço a 20 de abril) — Talvez você não [illegible] eficiente hoje, o q[illegible] to desejaria. Dê m[illegible] atenção aos probl[illegible] de saúde. No lar, [illegible] que-se apenas à [illegible] Número favorável: [illegible]

TOURO — (21 de [illegible] a 20 de maio) — É [illegible] portante refletir, q[illegible] do tiver de escolher [illegible] caminho a seguir. [illegible] parentes estarão [illegible] bem intencionados [illegible] tabeleça contatos [illegible] ciais. Número fav[illegible] vel: 902.

GÊMEOS — (21 [illegible] maio a 20 de junho) — Concentre-se nos [illegible] suntos que signif[illegible] dinheiro. Contatos [illegible] timentais poderão [illegible] ter vantagens [illegible] Reformule alguns [illegible] jetos. Número fav[illegible] vel: 362.

CÂNCER — (21 de [illegible] nho a 21 de julho) — comece a semana [illegible] muito dinamismo. [illegible] de mais do que [illegible] reça, desde agora [illegible] cil e impraticável. [illegible] de em fase muito [illegible] librada. Número fa[illegible] rável: 644.

LEÃO — (22 de j[illegible] a 22 de agosto) — [illegible] não é dos melhores [illegible] para viajar. Adie [illegible] investigação sobre [illegible] nho recente, [illegible] trazer-lhe detalhes [illegible] dáveis e provei[illegible] Número favorável: [illegible]

VIRGEM — (23 [illegible] agosto a 22 de set[illegible] bro) — Procure [illegible] meio de ajudar a [illegible] amigo necessitado. [illegible] decisões desta [illegible] deverão firmar-se [illegible] ponderação e na [illegible] Descanse a mente. [illegible] favorável: 231.

LIBRA — (23 de [illegible] tembro a 22 de ou[illegible] bro) — Ponha as [illegible] rias de lado: a pri[illegible] será mais lucra[illegible] mormente em [illegible] cios. Avance com de[illegible] minação, que seus [illegible] jetivos chegarão. [illegible] favorável: 783.

ESCORPIÃO — (23 de [illegible] outubro a 21 de nove[illegible] bro) — Você estará [illegible] grande agitação, [illegible] das 13 horas. Apro[illegible] tudo o que puder [illegible] transforme em lucro [illegible] nanceiro. Não discu[illegible] tarde. Número fav[illegible] vel: 429.

SAGITÁRIO — (22 de [illegible] novembro a 21 de [illegible] zembro) — Bus[illegible] conseguir, neste pe[illegible] do, apenas o essen[illegible] à manutenção. Ten[illegible] calma, na concretiza[illegible] de projetos emocion[illegible] Viaje agora. Núm[illegible] favorável: 094.

CAPRICÓRNIO — (2[illegible] de dezembro a 20 [illegible] janeiro) — Novos [illegible] nhecimentos sociais [illegible] profissionais, com m[illegible] ta chance. Aprenda [illegible] lidar com parentes [illegible] mosos. Para o Amor [illegible] fase é ótima. Núme[illegible] favorável: 582.

AQUÁRIO — (21 [illegible] janeiro a 19 de feve[illegible] ro) — Atire-se ao tr[illegible] balho com vigor: [illegible] terá muitas alegr[illegible] Aspectos fortalecem [illegible] campo funcional. [illegible] entendimento com se[illegible] oposto. Número favo[illegible] vel: 375.

PEIXES — (20 de fe[illegible] vereiro a 20 de març[illegible] — Ocasião para ape[illegible] feiçoar seus conhe[illegible] mentos técnicos.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

BRIGITE BLAIR EM
TRANSETÊ no FUETÊ
Uma Revista Unissex de Gugu Olimecha
Atrações: Veruska e Isabel Silvia
Conjunto Tema Trio: Part. Especial BALLET de ADRIANO LOBATO
Direção DE BRIGITE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,30 hs. Sabs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel: 236-6343 — Ar-Condicionado — Impróprio para 18 anos

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SUPERPRODUÇÃO DE SILVA FILHO
COM JEITO A COISA VAI
De José Sampaio e Silva Filho
Com as estrelas JANE e MARIA DE BRITO e os cômicos MANULA, VALENTIM E SANDRINE
Atração: a dupla de malabaristas VALTER & VILMA
De terça a sábado, sessões contínuas às 18,30 — 20 e 22 horas — aos domingos às 18,15 e 21,15h.

TEATRO RIVAL
Rua Álvaro Alvim, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
PELADAS NA COPA
com
NICK NICOLA - TÂNIA PORTO
VICTOR ZAMBITO - LUCIANA
TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

Domingo 19 horas
O BAILE DA FUSÃO
RESERVE JÁ SUA MESA, MESMO QUE NINGUÉM VÁ SENTAR NELA
FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ E. C. CAXIAS

REAJUSTAMENTO PARA O PESSOAL DE MATERIAL PLÁSTICO

Está marcada para sexta-feira próxima, às 18 horas, na Avenida Presidente Vargas, 418, 16.° andar, a assembléia geral de lançamento da campanha salarial dos trabalhadores às indústrias de material plástico.

O sr. Rimundo Falcão de Figueiredo, presidente do sindicato classista, disse que, além do reajustamento, outras sentidas e justas pretensões da categoria estarão sendo apreciadas, destacando-se o salário-profissional, o que considera muito importante.

— Quero que os companheiros compreendam a importância de tal reunião e compareçam maciçamente, a fim de poder, democraticamente, debater suas próprias reivindicações, demonstrando o espírito de interesse e unidade, indispensável à conquista do que se pleiteia — destacou o dirigente sindical.

Enquanto boi gordo chega agrava-se o abasteimento do açúcar

Voltou a se agravar a situação do abastecimento do açúcar, com o produto não sendo encontrado em diversos supermercados, que eram os únicos estabelecimentos que continuavam a comerciá-lo desde que a COPERSUCAR modificou as condições de venda.

Dirigentes de supermercados declararam que o novo sistema da COPERSUCAR para a distribuição do produto, através de cotas mensais, não está obtendo resultados positivos, porquanto às quantidades entregues esgotam-se com muita rapidez em decorrência do aumento da demanda.

Explicam, outrossim, que, impossibilitados de comprar diretamente na COPERSUCAR, os proprietários de padarias estão adquirindo o produto nos supermercados. Com isso, as cotas recebidas por diversas organizações já estão esgotadas e a nova distribuição só será feita no inicio de agosto.

E mais ainda: que a Companhia Usinas Nacionais já se encontra com um grande volume de encomendas, e em breve, não terá mais condições de atender a todos.

Para os proprietários de panificações, as exigências da COPERSUCAR estão causando grandes dificuldades. Não tendo condições para fazer encomendas minimas de seiscentos quilos, como exige a COPERSUCAR, os panificadores são obrigados a comprar açúcar, apenas para consumo próprio, nos supermercados, aos preços de varejo.

CAFÉ LIBERADO

O ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, desaprovou o projeto do Conselho Interministerial de Preços, de fazer retornar o subsidio aos preços do café, temporariamente, enquanto se negociava com as indústrias de torrefação e moagem a fixação de um esquema de aumentos mensais gradativos.

O produto, desde a liberação dos preços, aumento cerca de cinquenta por-cento, passando de Cr$ 9,00 para Cr$ 13,80 o quilo. Ontem, o presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Torrefação e Moagem, Manoel Leite, reuniu-se com técnicos do Ministério da Fazenda para discutir a adoção de um mecanismo de parcelamento do aumento efetuado pelas empresas do setor, após a liberação.

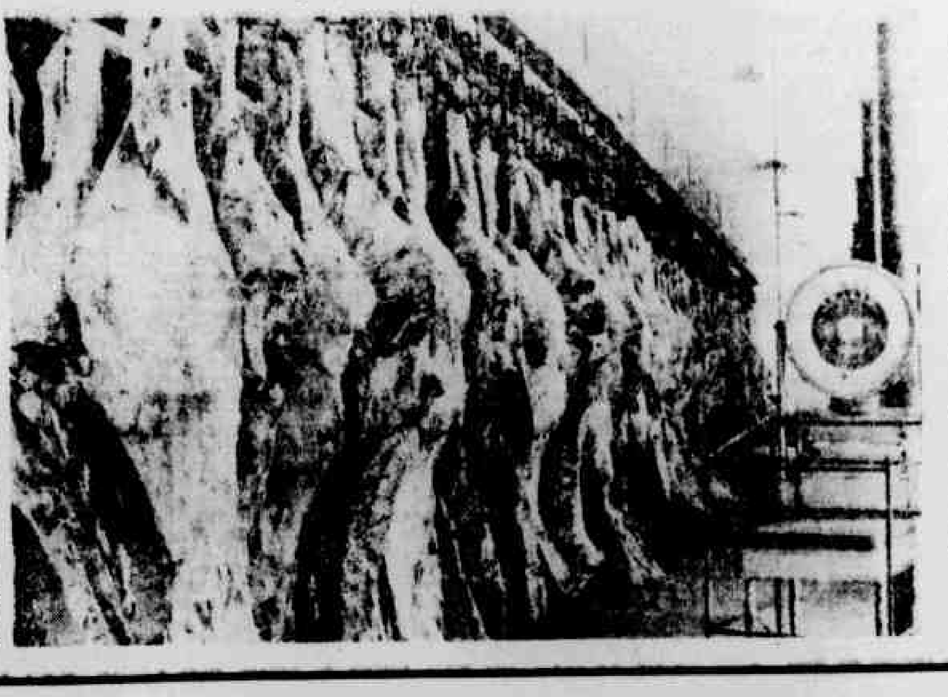
O projeto de fazer retornar o subsidio, através da distribuição de duzentas mil sacas de café ao preço de Cr$ 150,00 por mais uma semana, enquanto se discutia uma fórmula de parcelar os aumentos, não obteve a aprovação do ministro Mário Henrique Simonsen. Também o ministro Severo Fagundes Gomes, da Indústria e Comércio, discordou da idéia, considerando que seria uma alteração que envolveria toda uma política já definida para o setor de café.

Técnicos da Comissão Interministerial de Preços, por seu turno, explicaram que optaram pelo aumento progressivo para não defender o retorno do tabelamento, acrescentando que a liberação provocou majorações de até cinquenta por-cento em alguns tipos do produto, gerando problemas para o mercado, uma vez que uma parcela de consumidores não pode pagar por esse aumento e as vendas tendem a cair e a criar prejuizos para as empresas comerciais. E mais: que a idéia do aumento progressivo passou a ser vista como a mais viável, porque permitiria a eliminação gradativa do subsidio até adaptar o mercado aos preços reais.

Esclareceram, outrossim, que a idéia de se fazer o controle dos preços do café por empresa não significará o retorno do tabelamento. E, ainda, que o órgão pretende — mesmo que se mantenha a atual liberação no preço — a só permitir qualquer aumento mediante comprovação de elevação nos custos de produção, de todas as indústrias do setor e só terão permissão para majoração aquelas que comprovarem mudancas nos preços de seus insumos básicos.

BOI URUGUAIO

Já se acham no Porto do Rio, 1.700 toneladas do boi gordo resfriado e congelado originárias do Uruguai. A mercadoria veio a bordo do navio argentino **Rio Santiago**, que se encontra ancorado defronte ao armazém oito da Companhia Docas da Guanabara, aguardando instruções da Companhia Brasileira de Alimentação (COBAL) para proceder à descarga. O produto deverá ser entregue às diversas redes de supermercados do Grande Rio, filiadas à Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP).



Representantes do comércio varejista declararam que está se tornando difícil a aquisição de carne de boi gordo. Explicaram que os frigorificos reduziram sensivelmente a oferta, sob a alegação de que os abates estão limitados apenas aos animais que conseguem comprar ao preço de Cr$ 110,00 a arroba. De acordo com os dirigentes de supermercados, os frigorificos continuam a acusar os pecuaristas de desrespeitarem o acordo firmado com o Governo, exigindo até Cr$ 130,00 pela arroba.

Acreditam os informantes que, se a situação do abastecimento de carne bovina continuar se agravando, o governo será obrigado a utilizar, brevemente, os estoques do produto para a entressafra, objetivando manter os preços nos niveis de acordo e garantir o fornecimento aos varejistas.

Acrescentaram, ainda, que até mesmo os frigorificos Swift-Armour e Caiapó, que vinham mantendo uma oferta constante, não têm feito entregas desde o fim da última semana.

PLANO DA CARNE

Noticias de Brasilia dão conta de que o Ministério da Agricultura contestou a posição da Associação dos Criadores de Nelore no Brasil, que entregou ao presidente Ernesto Geisel, no último dia 20, em São Paulo, um memorial protestando contra a aprovação do Plano da Carne, pelo ministro Alisson Paulineli, sem consultar os órgãos representativos da pecuária nacional.

Segundo os técnicos da Assessoria Econômica do Ministério da Agricultura, durante todo o periodo de elaboração do plano para a politica de produção animal que envolve, também, a produção de leite, foram consultados diretamente ou através de documentos, todos os órgãos de classe e do governo, envolvidos no porblema da pecuária que quiseram contribuir com subsidios sobre o assunto.

SINDICATOS

Aniversário dos comerciários

Para comemorar seu 66.° aniversário de fundação, o Sindicato dos Empregados no Comércio realizará excursão à Cöllônia de Férias de Vila Rica, dia 28 do corrente, às 6 horas, em ônibus especiais. Dia 29, às 10 horas, será inaugurada a Delegacia Sindical da Penha, Avenida Brás de Pina, 24, grupo 401; às 19 horas, haverá ato solene na sede, Rua André Cavalcanti, 33, seguido de coquetel.

Empregados de edifícios

Antonio Carneiro, presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, informa que está prevista para o dia 31 do corrente, a remessa ao Banco do Brasil (Agência Posto 4) das ordens de pagamentos referentes à primeira parcela deste ano de bolsas de estudo do PEBE.

Mérito dos economistas

O presidente do Conselho Federal de Economia, sr. Jamil Zantut, irá a Porto Alegre, no dia 1.° de agosto, para participar do V Simpósio Nacional dos Conselhos Regionais de Economia e fazer entrega da Medalha da Ordem do Mérito dos Economistas ao governador Euclides Triches.

Trabalhadores cristãos

Hoje, às 19 horas, na Avenida Marechal Floriano, 207, sobrado, haverá reunião da diretoria da Federação de Trabalhadores Cristãos da Guanabara, sob a presidência do sr. Geraldo Pereira de Sousa. Diversos assuntos de interesse do movimento circulista estarão em pauta.

Securitários firmam convênio

O Sindicato dos Securitários firmou convênio com o dr. Oziel Marques Ferreira, médico oftalmologista, que atende em seus consultórios, na Avenida Franklin Roosevelt, 39, grupo 917, das 14 às 19 horas, mediante apresentação da carteira social.

Horário de trabalho de metalúrgicos

Por convocação do Sindicato dos Metalúrgicos, os empregados da firma Columbia S.A. — Persianas reúnem-se às 10 horas de hoje, na Rua Dona Maria, 29, Vila Isabel, tendo em vista o acordo de compensação de horário de trabalho.

Empregados domésticos

Empregados domésticos interessados na aquisição de Carteira de Trabalho devem dirigir-se, de segunda a sexta-feira, das 7 às 16 horas, aos seguintes postos da Delegacia Regional do Trabalho: Avenida Presidente Antonio Carlos, 251, térreo; Rua Raimundo Correia, 20, Copacabana; Rua do Catete, 338; Rua Uranos, 1.230, Ramos; Rua Santa Fé, 33, Méier; Avenida Brigadeiro Delamare, 255-A, Marechal Hermes; Rua Silva Cardoso, 349, Bangu, e Praça Telmo Gonçalves Maia (Administração Regional), Campo Grande.

Escrivão no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 24 (vinte e quatro) de julho próximo, às 14,00 (quatorze) horas, no hall de entrada dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel, o Porteiro dos auditórios, FRANCISCO NEVES DE ASSIS, levará à praça para vender a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), o bem penhorado nos autos da ação EXECUTIVA que JOSÉ GALOTTI PEIXOTO move contra GILBERTO GUERRA MAIO e sua mulher, ELZA ESBARRA GUERRA MAIO, constante do laudo de avaliação que se segue transcrito. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS SETENTA E NOVE: Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível. Autos da Ação executiva. Exequente — José Galotti Peixoto; Executado — Gilberto Guerra Maio e sua mulher ELZA ESBARRA GUERRA MAIO. LAUDO DE AVALIAÇÃO. Direito ao uso e gozo sobre a linha telefônica de número 261-3272 (dois seis um — cinco dois, sete dois), instalada à Rua Ana Guimarães, n.° 16. — AVALIAMOS EM Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de maio de 1974. (a) Maria Magdalena Cerôa de Oliveira, 12a. Avaliadora Judicial. (a) Nilson Luis dos Santos, 11.° Avaliador Judicial. E, quem dito bens quiser arrematar, deverá comparecer ao local no dia e hora aprazados, ciente de que não havendo oferta superior à avaliação, fica designada a data de seis (6) de agosto próximo, às 14,00 (quatorze) horas, no mesmo local, para venda em leilão pelo maior preço alcançado. A arrematação deverá ser paga à vista ou no prazo de três dias, mediante caução idônea, com mais as despesas de 5% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas de cartório. Este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, 3.° andar, s/312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos três dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Maria Luiza de Souza Arnaud, escrevente juramentado, datilografei, e eu, (a) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, subscrevo. (a) José Carlos Barbosa Neto. Está conforme o Escrivão. (a) assinatura ilegível.

(P.J. 436)

EDITAL DE PRIMEIRA e SEGUNDA PRAÇA, com o prazo de dez (10) dias, para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da Execução proposta por ALOYSIO DE MORAES VAZ contra CÉSAR AUGUSTO COCCO, na forma abaixo:
O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, Juiz Titular da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
FAZ SABER, aos que o presente edital de Primeira e Segunda Praça, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 12 de agosto de 1974, às 14,00 horas no Novo Palácio da Justiça, hall dos elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 26 de agosto de 1974, às 14,00 horas, no mesmo local, para a Segunda Praça, a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, os bens constantes do laudo adiante transcrito, encontrados à Rua Uçá n.° 232. LAUDO DE AVALIAÇÃO: Uma geladeira, marca Gelomatic, nove pés, tipo [illegible] n.° 490032075, de cor branca, no estado, em Cr$ 300,00; Uma televisão, marca Empire-Baby, 17 polegadas, com vermelha, sem número visível, no estado, em Cr$ 300,00; Um sofá com 4 lugares e 2 poltronas, de veludo, na cor salmon, com braços, no estado, Cr$ 400,00; Uma arca, com um e meio metros de comprimento, com 3 portas e 3 gavetas, de madeira jacarandá, em Cr$ 200,00; Uma mesa redonda e quatro cadeiras, com encosto e assento de palhinha, também em jacarandá, em Cr$ 200,00. — A presente avaliação importa em Cr$ 1.400,00 (hum mil e quatrocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, GB, 15 de janeiro de 1974. (a) Gilberto da Silveira Serpa e Jair Mattos de O. Santos — avaliadores. ENCERRAMENTO. Cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 2% ao Porteiro dos Auditórios; Custas do Cartório. Para conhecimento, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos doze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Paulo Nogueira Costa, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão titular. (a) João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz Titular. Final do edital extraído dos autos da Execução proposta por Aloysio de Moraes Vaz, contra César Augusto Cocco, processo n.° 50.459. Está conforme com o original. (a) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão Substituto.

(Depe 047)

GOVERNO NÃO QUER REDUZIR AS RESERVAS DE DIVISAS DO PAÍS

BRASILIA (LD) — O governo não pretende reduzir as reservas em divisas do País, "que representam fator de segurança contra eventuais acidentes no comércio exterior", informou editorial do noticiário radiofonico **A Voz do Brasil.**

O editorial oficial **admite — para argumentar —** que os recursos atuais são mais que suficientes para a cobertura de todo o **deficit** em conta-corrente e para amortizar os empréstimos, mesmo sem ingresso de novos capitais (se isso viesse a acontecer).

Acentua, em outro ponto, que o ingresso de capitais do exterior vem se mantendo a bom nivel, o que significou, no primeiro semestre de 74, a falta de necessidade de recorrer às reservas de divisas, as quais, atualmente, mantêm-se ao mesmo nivel de dezembro de 73, ou seja US$ 6,4 bilhões.

Assinala, outrossim, o editorial, que "a administração da divida externa do País vem sendo desenvolvida cuidadosamente" e esclarece que "os prazos vêm merecendo a maior prudência, não havendo necessidade a vista de se programar revisões no escalonamento".

É acentuado que o reajustamento de preços de mercadorias essenciais aos países — como o petroleo — foi causado pela onipresente inflação internacional e pelo conflito do Oriente Médio.

E mais: "Tal situação, que influi no poder de compra das moedas, colocou a quase totalidade das nações à procura de dinheiro, com reflexos nas taxas de juros e nos custos de serviços.

Conclui o editorial oficial de **A Voz do Brasil**, reiterando que o governo espera atingir, no corrente exercício, o índice de dez por-cento de crescimento da economia. "Essa meta será atingida depois de contida a inflação em nivel compatível com os interesses nacionais e mantida sob controle a situação do balanço de pagamentos."

PETROBRÁS VAI PERFURAR A PLATAFORMA MARÍTIMA

Por decreto assinado pelo presidente Ernesto Geisel, as empresas norte-americanas Reading e Bates Offshore Drilling Company foram autorizadas a executar trabalhos de perfuração exploratória, a serviço da PETROBRAS, no mar territorial brasileiro com o emprego de embarcações do tipo **Damage**.

A contratação de novas embarcações para perfuração no litoral brasileiro enquadra-se na política da PETROBRAS, de ampliar a faixa de prospecção em alto-mar. Outras empresas estrangeiras já atuam, sob contrato, em diversas regiões com a supervisão de técnicos da PETROBRAS.

Faria Lima retorna

Depois de vinte dias no exterior, retornou ao Rio o almirante Faria Lima, presidente da PETROBRAS. Entre os países visitados, encontra-se a União Soviética, onde estabeleceu contatos comerciais na área de equipamentos pretroliferos, e o Japão, onde recebeu, na última semana, o superpetroleiro **Visconde de Cairu**, com capacidade para 277 mil toneladas. O almirante Faria Lima, que viajou acompanhado de sua esposa, ainda não prestou declarações sobre as visitas que realizou.

Marinheiros heróis

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Uma das mais nobres virtudes dos militares é a gratidão e o respeito pelos seus heróis. O gesto da nossa Marinha de Guerra reverenciando os seus filhos, que morreram durante a Grande Guerra Mundial, com sentida homenagem junto ao monumento e jogando flores ao mar, revela o nobre sentimento dos homens do mar, tão conhecidos e estimados pela fidalguia no trato, pela ponderação de atitudes e pelo trabalho patriótico que sempre exerceram, ficando dentro dos seus navios e quartéis, aperfeiçoando seus conhecimentos profissionais e disciplinando os seus marinheiros, sem outros interesses a não ser o de bem servir à Pátria.

E na sinceridade de suas atitudes, os chefes militares da Marinha não se esqueceram da sua Reserva, a Marinha Mercante e deram a ela a satisfação de também exaltar seus feitos e relembrar os heróis que, afrontando os mares durante o tétrico periodo da guerra, sentiram o torpedeamento de cinco dos seus navios, mas mesmo assim, jamais deixaram de cruzar o oceano, crentes de que, embora a morte os esperasse a cada momento, em primeiro lugar estava o nome do Brasil e os altos interesses da nossa Pátria.

Cada um desses heróis representa hoje Osório, Tamandaré, Marcílio Dias e tantos outros heróis que veneramos, pelas lições de heroismo, dignidade, bravura e compenetração do dever que legaram, não só aos nossos marinheiros mas também a todos os militares e civis.

Como contribuição deste jornal, LUTA DEMOCRATICA, a tão nobre homenagem, publicamos os versos abaixo, de nossa autoria:

O MARUJO

No mar bravio, em ondas revoltadas,
O marinheiro audaz não esmorece...
Sabe que a mãe, com as mãos atadas,
Faz com fervor a mais contrita prece.
A mãe do marinheiro não se esquece
Do filho que buscou novas estradas
Na solidão do mar... E lança a messe
Das orações às almas enliarcadas.
Se o mar se encrespa, logo a nau alcança
O porto amigo, cheio de esperança...
Foram-se na tempestade fugidias.
E a bondade de Deus universal
Derrama-se na prece maternal
Da mãe do "Homem do Mar", em alegria.

São esses exemplos que revelam o valor do soldado brasileiro e nos faz trazer na memória a figura de tantos heróis: graduados, soldados e oficiais que comandados por ilustres chefes militares, dos nossas Forças Armadas, honraram o Brasil, e trabalham pela grandeza da Pátria, sendo hoje as sentinelas avançadas da Revolução de Março de 64, fortificando a ação do nobre presidente Ernesto Geisel e não procurando destruir a ação de março de 64, através pronunciamentos contrários à ação patriótica do governo Federal.

LUTA DEMOCRÁTICA — O JORNAL DA FUSÃO

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIÊNCIA DE PENHORA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS A UBIRATAN CESAR BARBOSA menor púbere, assistido por seu pai IVAN BARBOSA, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a UBIRATAN CESAR BARBOSA e IVAN BARBOSA que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado na integra no Diario Oficial de 13.05.74, pagina 6391, PARTE III, para cobrança da quantia de Cr$ 34.169,14 (Trinta e quatro mil, cento e sessenta e nove cruzeiros e quatorze centavos), podendo os réus apresentar embargos no prazo de 10 dias e para garantia da importancia acima, foi penhorado o bem, conforme peças adiante transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 45: Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara, Republica Federativa do Brasil, na avenida Brasil, numero dezessete mil, cento e noventa e um, aonde fomos nós oficiais de justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraido dos autos da Ação Executiva em curso no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel, Avenida Erasmo Braga cento e quinze (115) terceiro andar, entre partes VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, como exequente e UBIRATAN CESAR BARBOSA, como executado e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 34.169,14 (Trinta e quatro mil, cento e sessenta e nove cruzeiros e quatorze centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a execução nos seguintes bens: penhoramos o imóvel situado na avenida Brasil, número 17.191, bloco 23, apartamento 104, e a fração ideal de 4092/3.158.554 do respectivo terreno, na freguesia de Irajá, medindo na totalidade de 347 metros de frente pela avenida Brasil, no lado oposto mede 311,57 metros pelo alinhamento da Estrada de Vigario Geral com o alinhamento da Avenida Canal do Rio dos Cachorros, projetada com trinta e oito metros de largura, por onde mede 47,00 metros; confrontando com o lote 7 do PAL 27.269, também de propriedade da Engefusa, com 63,00 metros de, digo, em reta, mais 3,5, digo, 3,85 metros de curva externa, mais 18,50 metros em reta, mais 3,50 metros em curva externa, mais oitenta e oito metros em reta, alcançando novamente o alinhamento da Avenida Canal do Rio dos Cachorros, onde mede 12,00 metros em reta, 23,44 metros em curva interna subordinada a um raio de 12,00 metros, concordando com o alinhamento da Avenida Brasil, 48,58 metros à direita, confrontando com o lote seis do PAL 27.269, também de propriedade da Engefusa. Feita assim a execução ordenada, lavramos o presente auto, que vai por nós, Oficiais de Justiça, assinado, do qual damos fé. (as) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça — AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 45 V.º: Aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974) nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Republica Federativa do Brasil, na avenida Brasil, número dezessete mil cento e noventa e um, apartamento cento e quatro, bloco vinte e três, aonde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, e cumprimento ao presente mandado, assado a requerimento de VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra UBIRATAN CESAR BARBOSA assistido de seu pai IVAN BARBOSA, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, houvemos como depositário da penhora consubstanciada no auto antecedente a própria VERBA, na pessoa de seu procurador, doutor JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR, que desde logo, ficou intimado a não abrir mão do depósito feito sob sua guarda e responsabilidade sem prévia autorização do Juizo. Finalmente, lavramos o presente auto, que vai por nós Oficiais de Justiça, assinado, bem como pelo Depositário. Damos Fé. (as) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça — JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositário. CERTIDÃO DE FLS. 45 V.º: Certificamos e damos fé que, após a penhora e depósito mencionados nos autos precedentes, deixamos de citar o Sr. UBIRATAN CESAR BARBOSA, menor, assistido de seu pai IVAN BARBOSA, em virtude dos mesmos estarem em lugares incertos e não sabidos. Rio de Janeiro, 05 de junho de 1974. (as) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 47: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel da Guanabara. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO nos autos da Ação Executiva que, com fundamento na Lei 5.741/71, move contra UBIRATAN CESAR BARBOSA, estando o executado em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. seja o mesmo cientificado da penhora através de Edital. Termos em que, por ser de Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro (GB), 03 de julho de 1974. (as) ANA HELOISA L. CUEVELO — 20.400. DESPACHO DE FLS. 47: J. em termos. Expeça-se edital com o prazo de dez dias. Rio, 5-7-74. (as) HEITOR GENTIL MONTANDON — Juiz de Direito. — E para que o presente edital chegue ao conhecimento do executado, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ADILSON ARIMATEA, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, ADAUTO CRAVO, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) HEITOR GENTIL MONTANDON — O Juiz. Final do Edital dos Autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra UBIRATAN CESAR BARBOSA. Data supra. Confere com o Original. (a) ADAUTO DA ROCHA CRAVO — O Escrivão.

(AS 1211)

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE INTIMAÇÃO e CITAÇÃO DE EDILIA DOS SANTOS MAIA, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ MURILLO FABREGAS — Juiz de Direito da Quinta Vara de Familia do Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, a quem interessar possa e a quem dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório se processam os autos da Ação Ordinária de Desquite que RODOLPHO DOS SANTOS MAIA move contra EDILIA DOS SANTOS MAIA, a qual fica pelo presente INTIMADA e CITADA para comparecer à Sede deste Juizo, sito à Av. Erasmo Braga, 115, 5.º andar, sala D-309, NO DIA 30 DE AGOSTO DE 1974, ÀS 13,15 HORAS, a fim de participar da audiência de conciliação e para contestar, querendo, no prazo de 15 dias a presente ação, sob pena de revelia, no caso de não comparecer à audiência ou nela não houver acordo, ficando alertada a ré de que não sendo contestada a ação presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo A. de acordo com o art. 285 do C. P. C., uma vez que neste Juizo lhe é movida uma ação de desquite com fundamento no inciso IV do C. Civil (abandono do lar conjugal), alegando o A. que a R. Abandonou o lar conjugal há mais de 20 anos, funciona como advogado do A. o Dr. Israr Carvalho do Amaral — OAB — 4.703, tendo sido dado à causa o valor de Cr$ NADA mais havia em virtude do que se expediu o presente edital, cuja cópia será afixada na Sede do Juizo, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — (1974). Eu (a) Marcelo Roberto F. Aguiar, Esc. Aux., datilografei. E eu, (a) ilegível, Escrivão, subscrevo. (a) Luiz Murillo Fabregas, Juiz de Direito.

(P.J. 264)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, A GILBERTO MARTINS COSTA, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVEA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que mesmo se CITA GILBERTO MARTINS COSTA, brasileiro, casado, do comércio, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas, contados da data do término do presente edital, pagar a quantia de Cr$ 2.507,41, referente à ação de despejo, e mais Cr$ 7.080,22 da execução por título extrajudicial, ou indicar bens à penhora, ciente de que a inoposição de embargos no prazo de 10 dias, implicará no reconhecimento dos fatos alegados pelo autor de ambas as ações. Sr. João Bosco de Carvalho Santos, ou ainda, se os embargos forem recebidos sem suspensividade, tudo nos termos da sentença, inicial e despachos a seguir transcritos: SENTENÇA DA AÇÃO DE DESPEJO — fls. 36 — João Bosco de Carvalho Santos Autor — Gilberto Martins Costa — Réu — SENTENÇA — Vistos, etc. Citado para responder à presente ação de despejo proposta por falta de pagamento dos aluguéres relativos ao imóvel sito à Rua Gilberto Cardoso, n.º 170, apt. 1.402, nesta cidade, requereu para purgar a mora, o que foi deferido. Contudo, no dia e hora designados, não compareceu ao cartório, conforme se vê da certidão de fls. 34. Ts fls. 34v.º, funcionou o M.P. A matéria de fato está confessada. Isto posto, JULGO PROCEDENTE a ação, decreto o despejo do réu e concedo o prazo de 10 dias para a desocupação do imóvel. Custas pela parte vencida, que pagará ainda honorários de advogado, arbitrados em 10% do valor atribuído à causa. P.R.I. Rio, 28 de abril de 1974. (a) Luiz de Souza Gouveia, Juiz Substituto — Despacho — Expeçam-se os editais para citação do devedor. Rio, 6.6.74. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. 2 — EXECUÇÃO P/TITULO EXTRAJUDICIAL — João Bosco de Carvalho Santos, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado na SQS 302 Bl D, ap. 304, Brasília, DF, vem, por seu advogado propor contra Gilberto Martins Costa, brasileiro, casado, do comércio, residência ignorada a presente Execução com Rito Sumaríssimo, requerendo a V. Exa., seja a mesma autuada e distribuída por dependência, à ação de Despejo em curso nesse Juizo, face às seguintes razões de fato e de direito: 1. O S. promoveu nesse Juizo ação de Despejo por falta de pagamento contra o suplicado, estando a ação ora em fase de execução para ressarcimento das custas processuais e pagamento de honorários advocatícios. 2. Houve por bem V. Exa. autorizar a efetivação do arresto dos bens móveis do executado, para garantia do Juizo, tudo conforme respeitável despacho de fls. 56 e autos de fls. 57/58, estando os referidos bens sob a guarda do representante legal da firma Transgomes — Transportadora Gomes Ltda., como fiel depositário, não tendo o S. conhecimento da existência de outros bens de propriedade do suplicado, que bastem para pagamento do principal pleiteado naquela ação e respectivas acrescidas, bem como outros encargos do condomínio, além de contas de luz, telefone e impostos predial não pagas pelo ex-inquilino. 3. E o suplicante, portanto, credor do suplicado da quantia de Cr$ 7.080,22, assim descriminada: aluguéis e taxa de 1.º de janeiro a 10 de maio, conforme conta de fls. 48v — Cr$ 3.648,12 — Conta de luz de março a maio do corrente ano, paga pelo proprietário Cr$ 442,50 — Conta de telefone de dezembro a maio do corrente ano, paga pelo proprietário Cr$ 882,00 — Imposto predial de janeiro a maio do corrente ano Cr$ 200,00 — Subtotal — Cr$ 10.264,22 — Conforme cert. digo. Cr$ 10.264,22 — Depósito em mãos do proprietário (dois meses de aluguel e taxas, com contrato): Cr$ 3.184,00 — Débito Total — Cr$ 7.080,22. Conforme certidão de fls. 54 do Oficial de Justiça, o réu mudou-se para lugar ignorado. Assim sendo, por economia processual, recomenda-se a publicação de apenas um edital de citação, tanto para atender ao disposto no art. 654, como no 652 do C.P.C. Isto posto, requer a V. Exa. a citação do réu, através de edital, para pagamento, em 24 horas, dos débitos constados às fls. 48 (art. 654 C.P.C.), bem como da importância acima (art. 652 do C.P.C.), acrescida das custas processuais e honorários advocatícios da presente ação, julgando-a finalmente procedente, protestando pela produção de todas as provas em direito admitidas, bem como a penhora dos bens arrestados. Da-se o valor de Cr$ 7.080,22. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1974. (a) Nelson de Oliveira Santos — Insc. 13.004 — DESPACHO — Cite-se o executado para que pague o principal e custas da diligência em 24 horas, podendo nomear bens à penhora no mesmo prazo e cientificado do mais de que a inoposição de embargos em 10 dias implicará no prosseguimento da execução, o que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensividade. Rio, 11.7.74. (a) Luiz de Souza Gouvea, Juiz Substituto em exercício. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 12 de julho de 1974. Eu, (a) Flores, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Zelachia Dieta, Escrivão, subscrevo e assino a MM. Dr. Juiz — LUIZ DE SOUZA GOUVEA — Juiz Substituto em Exercício. Confere com o Original. Rio, 12.7.74. (assinatura ilegível) Escrivão.

(S.1215)

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIÊNCIA DE PENHORA COM PRAZO DE DEZ DIAS A NEY TEIXEIRA DOS SANTOS e VILMA NICACIO DOS SANTOS, extraído dos autos, digo, extraído dos autos da Ação Executiva que lhes é movida por VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA:

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à NEY TEIXEIRA DOS SANTOS e VILMA NICACIO DOS SANTOS que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita, uma Ação Executiva que lhes é movida por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado na integra no Diário Oficial de 13-05-74, paginas 6392 e 6393, Parte III, para cobrança da quantia de Cr$ 42.913,03 (Quarenta e dois mil, novecentos e treze cruzeiros e três centavos), podendo os réus apresentar embargos no prazo de 10 dias, e para garantia da importância acima, foi penhorado o bem, conforme peças adiante transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 49: Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974), nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara República Federativa do Brasil, na avenida Brasil número dezessete mil cento e noventa e um, apartamento quatrocentos e três, bloco quatorze, aonde fomos vindos nós, oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da ação executiva em curso no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel, avenida Erasmo Braga cento e quinze (11), terceiro andar, entre partes VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, como exequente e NEY TEIXEIRA DOS SANTOS e sua mulher VILMA NICACIO DOS SANTOS, como executados e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 42.913,03 (quarenta e dois mil, novecentos e treze cruzeiros e três centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a execução nos seguintes bens: penhoramos o imóvel localizado na avenida Brasil, número 17.191, bloco 14, apartamento 403, e a fração ideal de 7413/3.158.554, do respectivo terreno da freguesia de Irajá, medindo em sua totalidade trezentos e quarenta e sete metros de frente pela avenida Brasil; no lado oposto mede 311,57 metros pelo alinhamento da Estrada de Vigario Geral (sendo parte em curva externa subordinada a um raio de 12,00 metros), concordando com o alinhamento da Avenida Canal do Rio dos Cachorros, projetada com 38,00 metros de largura, onde mede 47,00 metros, confrontando com o lote 7 da PAL 27.269, de propriedade da Engefusa, com 63,00 metros em reta alcançando novamente o alinhamento da Avenida do Canal do Rio dos Cachorros, onde mede 47,00 metros; 23,44 metros em curva interna, subordinada a um raio de 12,00 metros, 23,44, digo, concordando com o alinhamento da avenida Brasil, 48,58 metros à direita, confrontando com o lote 6 do PAL 27.269, também de propriedade da Engefusa. Feita assim a execução ordenada, lavramos o presente auto, que vai por nós Oficiais de Justiça, assinado, do qual damos fé. (as) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 49 V.º: Aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974), nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa, do Brasil, na avenida Brasil número dezessete mil cento e noventa e um, apartamento quatrocentos e três, bloco quatorze aonde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, e cumprimento ao presente mandado passado a requerimento de VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO contra NEY TEIXEIRA DOS SANTOS e s/m VILMA NICACIO DOS SANTOS e sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, houvemos como depositário da penhora consubstanciada no auto antecedente a própria VERBA, na pessoa de seu procurador Dr. João Dias Paes Leme Junior, que desde logo ficou intimado a não abrir mão do depósito feito sob sua guarda e responsabilidade sem prévia autorização do Juizo. Finalmente, lavramos o presente auto, que vai por nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, digo, assinado, bem como pelo Depositário. Damos Fé. (as) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça e JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositário. CERTIDÃO DE FLS. 49 V.º: Certificamos e damos fé que, após a penhora e depósito mencionados nos autos precedentes, deixamos de citar o Sr. Ney Teixeira dos Santos e sua mulher Vilma Nicacio dos Santos, para ciência, em virtude dos mesmos estarem em lugares incertos e não sabido, Rio de Janeiro, GB, 05 de junho de 1974. (as) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 51: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel da Guanabara. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que, com fundamento na Lei 5.741-71, move contra NEY TEIXEIRA DOS SANTOS, estando os executados em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. sejam os mesmos cientificados da penhora através de Edital. Termos em que, por ser de Direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro (GB), 03 de julho de 1974. (as) ANA HELOISA L. CURVELO. Insc. 20.400. DESPACHO DE FLS. 51: J. em termos. Expeça-se o edital com prazo de dez dias. Rio, 5-7-1974. (as) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito. — E para que o presente Edital de citação chegue ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ADILSON ARIMATEA, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, ADAUTO CRAVO, Escrivão Substituto, subscrevo.

O JUIZ — (a) HEITOR GENTIL MONTANDON

Final do Edital extraído da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra NEY TEIXEIRA DOS SANTOS e VILMA NICACIO DOS SANTOS. Data supra.

(AS 1212)

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS A MOACIR PEREIRA DA CUNHA e MARLY CARLOTA DA CUNHA, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, na forma abaixo:

O DOUTOR ITAMAR BARBALHO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JNEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a MOACIR PEREIRA DA CUNHA e MARLY CARLOTA DA CUNHA, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva proposta por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, devendo os réus contestarem a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos e verdadeiros os fatos articulados pela Autora na inicial, cujas peças são as de teor seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Guanabara. VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A-70/221 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C. M.F. sob o n.º 30.141.550 e no B.N.H. sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco, 147, 17.º and., Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor AÇÃO EXECUTIVA, nos termos da Lei 5.741, de 01-dez-71, CONTRA MOACIR PEREIRA DA CUNHA e s/m. MARLA CARLOTA DA CUNHA, brasileiros, ele funcionário público federal, ela auxiliar de escritório, residentes na Estrada do Mendonça n.º 2.092, Conjunto Residencial Vila Andreas, Campo Grande, Guanabara, pelas razões que passa a expor: I — A Exequente, no giro normal de suas atividades tornou-se credora hipotecária dos Executados, conforme os instrumentos que acompanharam a presente (Doc. 2 a 4). II — Apesar de expedido os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2.º da citada Lei (Doc. 5) os Executados não saldaram seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-06-70, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo. (Doc. 6). ASSIM, sendo a Exequente titular de credito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, REQUERER a V. Exa.: 1 — QUE, os Executados sejam CITADOS: 1.1 — PARA no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações, vencidas até a data da purga de mora (Doc. 6 — item I), acrescidas de juros de mora, de correção monetaria, das custas, de honorários de advogados, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (art. 3.º, seus §§ e 4.º) — 1.2 — PARA acompanharem a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — QUE JULGUE PROCEDENTE a presente Ação e subsistente a penhora. 2.1 — CONDENANDO os Executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida a partir da citação, de juros de mora, de correção monetaria, de multa contratual, das custas e honorários de advogado: 2.2 — ORDENANDO aos Executados ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entreguem à Exequente (art. 4.º e seus §§). 2.3 — DETERMINANDO a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (altrgos 6.º e seu §), "IN FINE", protesta por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 18.520,19 (Dezessis mil, quinhentos e vinte cruzeiros e dezenove centavos). Termos em que, por ser de Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 1974. (a) AMERICO MIOTTI DE CASTRO. Insc. 1515. DESPACHO DE FLS. 2: A., venha o original do título de crédito. Rio, 14-2-74. (as) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito — DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA, 1.º Ofício de Distribuidor, à 9.ª Vara Civel. Em 12-2-1974 (as) Ilegivel. CERTIDÃO DE FLS. 28V.º: Certifico e dou fé, que em cumprimento ao respeitavel mandado retro, me dirigi à Estrada do Mendonha, 2.092, Conjunto Residencial Vila Andréa, em Campo Grande e, sendo aí, deixei de citar o suplicado MOACIR PEREIRA DA CUNHA, por não o encontrar. Segundo informações obtidas no local, o referido mudou-se, sem deixar o seu novo endereço, estando, assim, em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1974. (as) JADER GOMES LOPES DE SOUZA — Oficial de justiça — PETIÇÃO DE FLS. 30: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19.ª Vara Civel da Guanabara. VERBA S/A — CREDITO IMOBILIARIO-RIO, nos autos da Executiva que move fundada na Lei 5.741/71, contra MOACIR PEREIRA DA CUNHA, atendendo a que o executado se acha FORA DA JURISDIÇÃO DA SITUAÇÃO DO IMÓVEL, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado de citação junto aos autos, REQUER, se digne V. Exa. face ao preceituado pelo § 2.º do Art. 3.º da citação, digo, da citada Lei, abaixo transcrito, mandar expedir o competente EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 10 (DEZ) dias. "Lei n.º 5.741 — Art. 3.º — § 2.º — Se o executado e seu cônjuge se acharem fora da jurisdição da situação do imóvel, a citação far-se-á por meio de edital pelo prazo de 10 (dez) dias, publicado, uma vez no órgão oficial do Estado e, pelo menos, duas vezes, em jornal de grande circulação onde houver. Termos em que, por ser Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de julho de 1974. (as) JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Insc. 31.928. DESPACHO DE FLS. 30: J. Expeça-se edital de citação com o prazo de 10 dias. Rio, 4-7-74. (as) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo dos originais, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, JOSÉ RICARDO FERNANDES MATTOS, Escrevente, datilografei. Eu, CLINGER BARBOSA DE LIMA, Escrivão substituto, responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo e assino. O JUIZ — ESTA CONFORME — CLINGER BARBOSA DE LIMA — Escrivão Substituto responsável pelo expediente do Cartório. Final do Edital de citação extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO-RIO contra MOACIR PEREIRA DA CUNHA e MARLY CARLOTA DA CUNHA. Data supra.

(AS — 1214)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda e arrematação do bem penhorado, nos autos da ação executiva proposta por JOSÉ GALOTTI PEIXOTO contra GILBERTO GUERRA MAIO e sua mulher, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ CARLOS BARBOSA NETO, Juiz Auxiliar em

Agente federal evita incêndio em hotel

O agente federal Jadir David, lotado na superintendência regional do Departamento de Polícia Federal em São Paulo evitou a destruição do Hotel Amalia, na Rua Xavier de Toledo n. 250, por um incêndio que ameaçava se propagar por todo o prédio com consequências imprevisíveis. Jadir David, segundo relato de testemunhas, revelou, com sua eficiente atuação, grande coragem.

O agente federal tomou a iniciativa de auxiliar o combate ao fogo, enquanto se aguardava a chegada do corpo de bombeiros da capital paulista, e graças a essa atividade, afastou mais uma possível catástrofe.

Estelionato

A superintendência regional do Departamento de Polícia Federal em São Paulo instaurou inquérito para apurar estelionato, falsificação de documento público e apropriação indébita.

Os indiciados arrecadavam quantias destinadas ao pagamento da Taxa Rodoviária Única, falsificavam a autenticação mecânica nas Guias de Recolhimento e se apropriavam, indevidamente, dos valores a serem recolhidos.

A superintendência de Polícia Federal apreendeu Guias de Recolhimento da TRU com autenticação falsificada, a máquina utilizada para a falsificação e farta documentação.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

EDITAL de CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias a OLIVIO ARMANDO CORDEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

A DOUTORA CASSIA MEDEIROS, Juiza Substituta em exercício no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente edital de citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a OLIVIO ARMANDO CORDEIRO que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de que deverá pagar em 24 (vinte e quatro) horas a importância de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) sob pena de se ver penhorado em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para o pagamento da referida importância, acrescida de juros, honorários de advogado e custas até final sentença, nos autos da ação de Execução que lhe promovem RAUL PINTO DE CARVALHO e outros, ciente de que, não apresentando defesa no prazo legal, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas. PETIÇÃO INICIAL FOLHAS DOIS/TRES — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro, GB — RAUL PINTO DE CARVALHO, RAUL LUIZ ANDRADE DE CARVALHO e SERGIO ANDRADE DE CARVALHO, brasileiros, casados, do comércio, domiciliados à Rua do Carmo, 43 — 9.º andar, nesta Comarca, por seu advogado (docs. 1 e 2), infra assinado, vem, respeitosamente, propor a presente ação de Execução Forçada, com fundamento no art. 567, inciso II, combinado com o art. 585 e 646 e seguintes do C.P.C. contra VALMIR SOARES CAVALCANTI, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Barão da Torre, 451 — Ipanema e OLIVIO ARMANDO CORDEIRO, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Aires Saldanha, 12, apto. C0-2, com endereço comercial à Rua do Ouvidor, 85, pelas razões de fato e de direito a seguir expostas: 1. Que os Dretes., por força do instrumento de cessão (doc. 3) tornaram-se titulares do crédito no valor de Cr$ 12.000,00, representado pela Nota Promissória (doc. 4) de emissão do Reqdo., primeiro nomeado e aval do segundo nomeado, a favor do Banco Andrade Arnaud S.A., vencida em 02 de janeiro de 1972, afinal protestada e não paga, conforme faz fé o incluso instrumento de protesto (doc. 5) — 2. Assim sendo, os Requerentes propõem a presente ação de Execução, com fundamento nos dispositivos legais supra mencionados contra os Reqdos. para haver deles a importância de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), acrescida de despesas de protesto no valor de Cr$ 55,40, juros de mora, custas judiciais, honorários advocatícios e demais cominações legais. A prova de seu direito se assenta fundamental e inequivocamente nos documentos que esta acompanham. Isto POSTO, os Reqtes. requerem se digne V. Exa. ordenar e determinar a citação dos Reqdos., nos termos do art. 652 do C.P.C. para que, no prazo de 24 horas paguem o valor integral do débito de Cr$ 12.000,00, acrescidos dos acessórios, ou ofereçam bens à penhora, ficando desde logo citados para apresentarem defesa, querendo, no prazo legal e prosseguirem a ação em todos os atos de julgamento final procedente, sob pena de revelia. — Decorrido o prazo legal não efetuando os Reqdos. o pagamento do principal e acessórios, ou não oferecendo bens à penhora, requerem seja efetuada pelo Sr. Oficial de Justiça, a penhora de bens de tantos quantos bastem para garantir o valor da execução. Recaindo a penhora em bens imóveis, requer, mais, a intimação dos Reqdos. e de seus cônjuges, se casados. — Não sendo encontrados os Reqdos. pelo Sr. Oficial de Justiça, os Reqtes. pedem seja procedido o arresto dos bens, conforme dispõe o art. 653 do C.P.C. — Protesta-se por todos os meios de provas em direito admitido. — Autorizadas as diligências do Sr. Oficial de Justiça na forma dos arts. 172 e 173 do C.P.C., D. e A. com os 5 documentos inclusos. Dá-se a presente o valor de Cr$ 12.000,00. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 28 de março de 1974 — (as) Humberto Hiroshi Yamaguti — Rua da Quitanda 30 — s/ 1014 — GB — OAB — SP — 28.404 — OAB — GB — 1.135-A. DESPACHO DE FOLHAS DOIS — "... Citem-se, para, em 24 horas pagar ou dar bens à penhora". 29-3-74. (as) Astrogildo de Freitas. — PETIÇÃO DE FOLHAS DEZENOVE — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro — GB — RAUL PINTO DE CARVALHO e outros, por seu advogado, nos autos da Ação de Execução que move a VALMIR SOARES CAVALCANTI e outro, face à certidão do Sr. Oficial de Justiça, respeitosamente requer a citação do Co-Reu OLIVIO ARMANDO CORDEIRO, por edital, conforme dispõe o art. 231 e seguintes do C.P.C., extraindo-se o competente edital. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1974 — (as) Dr. Humberto Hiroshi Yamaguti — Rua da Quitanda 30 — s/ 1014 GB — OAB — SP — 28.404 — OAB — GB — 1135-A. DESPACHO DE FOLHAS VINTE — "Fls. 19. Expeçam-se editais, com prazo de 20 dias". Rio, 8-7-74. (as) Cassia Medeiros. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala 212-B, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara aos dezoito dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (as) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentado, datilografei e Eu, (as) Rubens Federneiras Ramos, Escrivão, subscrevo.

A JUIZA SUBSTITUTA — (Dra. CASSIA MEDEIROS)

(PJ 257)

INDUSTRIAL E COMERCIAL TECIDOS ATLANTIDA S/A
C.G.C. N.º 33.300.781
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 1974

Aos 20 (vinte) dias do mês de junho de 1974, às 15 (quinze) horas na sede Social da Empresa, na rua da Alfândega n.º 248, nesta Cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da "Industrial e Comercial Tecidos Atlântida S.A.", representando a totalidade do seu capital social, conforme verificado pelas assinaturas no livro de "Presença de Acionistas", exposto sobre a mesa. Por aclamação dos presentes foi eleito para presidir os trabalhos o acionista Fernando Monteiro, que convidou o acionista Eugenio Henrique Gonzaga Monteiro para servir como Secretário. Assim constituída a mesa dirigentes dos trabalhos, o Presidente declarou instalada a Assembléia convocada conforme "Carta-Convite" dirigida a totalidade dos acionistas da Sociedade solicitando em seguida o Secretário para proceder à leitura da "Ordem do Dia" constantes das citadas cartas de teor seguinte: — "Industrial e Comercial Tecidos Atlântida S.A. — C.G.C. 33.300.781 — Rio de Janeiro, 12 de junho de 1974 — Sr. Acionista: — Convidamos V. S.ª a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária desta Sociedade a realizar-se na sua sede Social à rua da Alfândega n.º 248, nesta cidade, no dia 20 do presente mês de junho, às 15 horas, para deliberar sobre a seguinte "Ordem do Dia": — a) Re-ratificação da Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1974, em virtude da publicação fora do prazo devido no jornal "A Luta Democratica" do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973. b) Fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1974. — c) Assuntos de Interesses Gerais. Contando com a presença de V. S.ª, apresentamos cordiais cumprimentos — ass) Fernando Monteiro — Diretor-Presidente" — A seguir o Presidente declarou aos presentes que em obediência ao item primeiro da "Ordem do Dia", submetia à apreciação e aprovação da Assembléia a re-ratificação da ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1974, por terem sido publicados fora do prazo, devido, no jornal "A Luta Democratica", o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1973, tendo em vista a exigência da Junta Comercial deste Estado com relação a publicação no jornal citado, fora do prazo, determinado em Lei em vigor, conforme exemplar que exibia no ato juntamente com o memorandum da Junta Comercial contendo a referida exigência. Apreciando os elementos apresentados os acionistas aprovaram por unanimidade a re-ratificação da Ata que objetivou esta parte da "Ordem do Dia". Assim, o Presidente passando a segunda parte da "Ordem do Dia" submeteu à discussão e consequente aprovação dos presentes a fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1974, que após discutido e aprovado pela totalidade dos acionistas ficou deliberado ser no valor de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) os honorarios de cada membro do Conselho Fiscal por reunião que comparecer no decorrer do exercicio de 1974 — Em cumprimento ao terceiro e último item da "Ordem do Dia" o Presidente ofereceu a palavra para quem desejasse usá-la sobre qualquer assunto de interesse da Sociedade e como nenhuma manifestação se verificasse, o Presidente declarou que suspendia os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que em seguida foi lida por mim Secretário da Assembléia e julgada conforme, foi assinada por todos os acionistas presentes na ordem a seguir — Rio de Janeiro, 20 de junho de 1974. Fernando Monteiro, Maria Emilia Gonzaga Monteiro, Maria Elisa Monteiro dos Santos, Rutiro Magalhães Gonzaga, Idalina Monteiro, Alberto Pereira dos Santos e Eugenio Henrique Gonzaga Monteiro — Rio de Janeiro, 20 de junho de 1974 — A presente é cópia fiel do que consta do Livro de Atas respectivo.

Eugenio Henrique Gonzaga Monteiro

ESTADO DA GUANABARA — SECRETARIA DE JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO

Processo n.º 39.851-74

CERTIFICO que INDUSTRIAL E COMERCIAL TECIDOS ATLANTIDA S.A., arquivou nesta Junta sob o n.º 78.704 por despacho de 15 de julho de 1974, ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 20-6-74, que re-ratificou as deliberações tomadas, na assembléia geral ordinária de 30-4-74, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 15 de julho de 1974. Eu, SONIA L. P. DORIA, escrevi, confere e assino. Eu, LUIZ IGREJAS Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino. LUIZ IGREJAS

Taxa de arquivamento Cr$ 35,00.

INDUSTRIAL E COMERCIAL TECIDOS ATLANTIDA S/A
C.G.C. N.º 33.300.781
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1974

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril de 1974 (mil novecentos e setenta e quatro), às 15 (quinze) horas em sua sede social à Rua da Alfândega n.º 248, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária da firma INDUSTRIAL E COMERCIAL TECIDOS ATLANTIDA S/A, com o comparecimento, conforme se verifica pelas assinaturas no Livro de Presença. Nos termos dos Estatutos em vigor assumiu a presidência dos trabalhos a Diretora-Presidente da Sociedade, Sra. Maria Emilia Gonzaga Monteiro, que solicitou dos presentes a indicação de um acionista para secretariar os trabalhos, cabendo a escolha à acionista Maria Elisa Monteiro dos Santos, ficando dessa forma constituída a mesa dos trabalhos da Assembléia. Dando início aos trabalhos, a Sra. Presidente declarou instalada a Assembléia, determinando à Secretária que procedesse a leitura da Ordem do Dia constante da carta-convite dirigida à totalidade dos acionistas, nos seguintes termos: "Rio de Janeiro, 15 de abril de 1974. Prezado Acionista. Nos termos da Lei, encontra-se na sede social da INDUSTRIAL E COMERCIAL TECIDOS ATLANTIDA S/A, na Rua da Alfândega n.º 248, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1973, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício findo, à disposição dos senhores acionistas, para o devido exame. Aproveitamos a oportunidade para convidá-lo a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1974, às 15 horas, com a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1973 — b) Eleição do Diretor-Presidente, em virtude da renúncia apresentada pela titular em exercício, Sra. Maria Emilia Gonzaga Monteiro — c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1974/75 — d) Assuntos Gerais. Contando com a presença de todos os acionistas, apresentamos os nossos cordiais cumprimentos. (a) Maria Emilia Gonzaga Monteiro — Diretor-Presidente". Terminada a leitura e a Presidente submeteu aos presentes os documentos mencionados na Ordem do Dia, para que os examinassem, julgassem e votassem as suas conclusões. Assim, procedendo e tendo em vista o resultado apresentado, o Sr. Presidente enumerou a votação pela ordem, tendo sido aprovado por unanimidade com a abstenção dos legalmente impedidos, o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1973. Assim ficando concluída a primeira parte da Ordem do Dia. Passando à segunda parte da Ordem do Dia, foi declarado pelo Presidente que em virtude da renúncia apresentada pela Diretora-Presidente em exercício, Sra. Maria Emilia Gonzaga Monteiro, submetia à consideração dos presentes o pedido de renúncia mencionada, bem como a proposta da eleição do Diretor-Presidente que a substituirá. Após ser aprovada por unanimidade a renúncia e eleição mencionadas, se procedeu à votação, tendo sido aclamado o acionista Fernando Monteiro, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, residente e domiciliado à Rua Almirante Alexandrino n.º 2[illegible], portador da carteira de identidade n.º 46.553 do Instituto Felix Pacheco, para o cargo de Diretor-Presidente, para completar o quinquênio de 1973/78. Ao passar à terceira parte da Ordem do Dia foi deliberada eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, que efetuada verificou-se a reeleição dos seguintes: Membros Efetivos: Benoni Condé de Lima, brasileiro, desquitado, natural de Piraúba, Estado de Minas Gerais, aposentado pelo INPS, residente e domiciliado à Rua Conselheiro, digo, Rodolfo Galvão n.º 95, apto. 302, Estado da Guanabara, portador da carteira de identidade n.º 583787 do Instituto Felix Pacheco — Richard Alves Ferreira, brasileiro, casado, natural do Estado da Guanabara, técnico de contabilidade, residente e domiciliado à Rua Ferreira Pontes n.º 78 — apto. 102, Estado da Guanabara, portador da carteira de identidade n.º 11.[illegible] C.R.C. da GB — Marcolino Silveira Lins, brasileiro, casado, natural de Recife — Estado de Pernambuco, funcionário público, residente e domiciliado à Rua Antônio Silva, 68 — apto. [illegible], Niterói, RJ, portador da carteira de identidade n.º [illegible] Instituto Felix Pacheco; para membros suplentes foi eleito o Senhor Ernesto Esteves da Silveira, brasileiro, casado, natural de Manaus — Estado do Amazonas, aposentado pelo INPS, residente e domiciliado à Rua Senador Vergueiro n.º 138 — apto. [illegible], Estado da Guanabara, portador da carteira de identidade n.º 22961 — série V-4[illegible], do Estado do Amazonas e reeleito os senhores Alberto Pinho Teixeira, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, aposentado pelo INPS, residente e domiciliado à Rua Paula Brito n.º 451 — apto. 101, Estado da Guanabara, portador da carteira de identidade n.º 501.[illegible] do Instituto Felix Pacheco e José Luiz Barros Ribeiro, português, natural do Porto — Portugal, residente e domiciliado à Rua Silva Rabelo n.º 101 — Casa 11, representante comercial, portador da carteira de identidade n.º 347.410 — S. R. F. — GB. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, que após lida por mim, secretária da Assembléia e julgada conforme, foi assinada por todos os acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1974 — Eugênio Henrique Gonzaga Monteiro — Maria Emilia Gonzaga Monteiro — Fernando Monteiro — Maria Elisa Monteiro dos Santos — Alberto Pereira dos Santos — Rutiro Magalhães Gonzaga — Idalina Monteiro — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1974. A presente é cópia fiel do que consta do Livro de Atas respectivo. (a) Maria Elisa Monteiro dos Santos, Secretária.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

Processo n.º 35.464/74

CERTIFICO que INDUSTRIAL E COMERCIAL TECIDOS ATLANTIDA S.A. arquivou nesta Junta sob o n.º 78.703 por despacho de 15 de julho de 1974, ata da assembléia geral ordinária, realizada em 30-4-74, que aprovou contas do exercício de 73, elegeu o Diretor-Presidente e o Conselho Fiscal, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 15 de julho de 1974. Eu, SONIA L. P. DORIA, escrevi, confere e assino. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino.

Taxa de arquivamento
Cr$ 103,00

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de penhora com prazo de dez (10) dias a JOSE MARIO RIBEIRO e MARIA FRANCISCA RIBEIRO, extraído dos autos da Ação Executiva que lhes é movida por VERBA S.A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à JOSE MARIO RIBEIRO e MARIA FRANCISCA RIBEIRO, que, estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva que lhes é movida por VERBA S A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado na integra no Diario Oficial de 13-05-74, pagina 6392, Parte III, para cobrança da quantia de Cr$ 22.599,35 (Vinte e dois mil, quinhentos e noventa e nove cruzeiros e trinta e três centavos) podendo o réu apresentar embargos no prazo de 10 dias e para garantia da importância acima, foi penhorado o bem, conforme peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 44: AOS quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Republica Federativa do Brasil, na Estrada de Paciência, número seis mil e dois, rua de Vila número treze (Conjunto Residencial Vila Alzira I) aonde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da ação executiva em curso no Juizo de Direito da Sexta Vara Civel, Avenida Erasmo Braga cento e quinze (115), terceiro andar, entre partes VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, como exequente e JOSE MARIO RIBEIRO e sua mulher MARIA FRANCISCA RIBEIRO, como executados e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 22.599,35 (Vinte e dois mil, quinhentos e noventa e nove cruzeiros e trinta e três centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a execução nos seguintes bens: penhoramos a casa número dois, da Rua de Vila número treze, com entrada pela Estrada de Paciência número seis mil, na Estação de Paciência, freguesia de Campo Grande, medindo o terreno quatro metros e cinquenta centímetros e mais seis metros e cinquenta em curva subordinada a um raio de cinco metros, concordando com o alinhamento da rua de Vila UM, com oito metros de largura por onde mede dezesseis metros e vinte centímetros, vinte centímetros, digo, vinte e um metros e cinquenta centímetros de fundos e quinze metros à direita, confrontando à direita com o lote quatro e nos fundos com os lotes um, três e cinco da rua de Vila Doze. Feita assim a execução ordenada, lavramos o presente auto que vai por nós, Oficiais de Justiça, assinado, do qual damos fé. (a) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 44 V.º: Aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Estrada de Paciência, número seis mil, casa dois, rua de Vila número treze, Conjunto residencial Vila Alzira I — Paciência, aonde fomos vindos nós, oficiais de justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado passado a requerimento de VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra JOSE MARIO RIBEIRO e s/m MARIA FRANCISCA RIBEIRO e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, houvemos como depositário da penhora consubstanciada no auto antecedente a própria VERBA, na pessoa de seu procurador Dr. João Dias Paes Leme Júnior, que desde logo ficou intimado a não abrir mão do depósito feito sob sua guarda e responsabilidade sem prévia autorização do Juizo. Finalmente, lavramos o presente auto, que vai por nós, oficiais de justiça, assinado, bem como, pelo depositário. Damos fé. (a) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça e JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositário. CERTIDÃO DE FLS. 44 V.º: Certificamos e damos fé que, após a penhora e depósito mencionados nos autos procedentes, deixamos de citar o Sr. JOSE MARIO RIBEIRO e s/m. MARIA FRANCISCA RIBEIRO, em virtude dos mesmos estarem em lugares incertos e não sabidos. Rio de Janeiro, GB, 05 de junho de 1974. (a) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 46: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel da Guanabara. VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que, com fundamento na Lei 5.741/71, move contra JOSE MARIA RIBEIRO estando o, digo, o executado em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. seja o mesmo cientificado da penhora através de Edital. Termos em que, por ser de Direito, P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, GB, 05 de julho de 1974 (a) ANA HELOISA CURVELO Insc. 20.400. DESPACHO DE FLS. 46: J. em termos. Expeça-se o edital com o prazo de dez dias. Rio, 5-7-1974. (a) HEITOR GENTIL MONTANDON — Juiz de Direito — E, para que o presente edital chegue ao conhecimento dos executados, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ADILSON ARIMATEA, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, ADAUTO CRAVO, Escrivão Substituto, subscrevo. O JUIZ HEITOR GENTIL MONTANDON.

Final do Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra JOSE MARIO RIBEIRO e MARIA FRANCISCA RIBEIRO. Data supra.

(AS — 1213)

Vasco já pensa no título hoje contra o Cruzeiro

Os quatro finalistas do campeonato nacional de clubes estarão empenhados hoje à noite em dois emocionantes jogos, decisivos ao destino que deve tomar a última rodada, programada para domingo. O Vasco da Gama, que foi o único a vencer na primeira rodada, enfrenta o Cruzeiro, de Belo Horizonte, no Mineirão. O Santos, que perdeu na estréia, joga suas últimas esperanças contra o Internacional, no Pacaembu.

Para os matemáticos, o Vasco empatando hoje com o campeão mineiro, já estará segurando as faixas de campeão brasileiro. Tem a vantagem de ser líder e ainda por cima encerrará sua participação no certame domingo, em pleno Maracanã. Contudo as esperanças para Internacional e Cruzeiro também estão acesas. A pior situação é mesmo a do Santos, que perdeu na estréia e terá que vencer as duas partidas seguintes e ainda depender do fracasso vascaino.

Vasco x Cruzeiro

O Vasco da Gama já pensa em empatar o jogo de hoje em Belo Horizonte, quando terá pela frente um adversário do mais alto valor técnico e que mesmo estreando fora de casa conseguiu ganhar um ponto. Mário Travaglini, usando da mesma modéstia que utilizou para colocar o clube da cruz de malta na prestigiosa posição, afirma que um empate será bom demais para o Vasco. E vai mais além: "se chegarmos ao vice campeonato estaeri plenamente satisfeito". Ontem quando a delegação carioca seguiu para Belo Horizonte o técnico admitia a presença de Alcir como líbero, jogando preso ao auxvlio da defesa. Aliás, a mesma técnica que usou em Salvador, contra o Vitória, garantindo um resultado que vai levar o time ao final esperado. O Vasco de hoje, segundo as determinações de Travaglini, terá Alcir plantado diante dos zagueiros, sem avançar como fez contra o Santos; terá Zanata no meio de campo para evitar as tabelas de Dirceu Lopes e Roberto Batata; com Jailson e Luís Carlos recuando para ajudar o slaterais; ainda com Roberto vigiando Perfumo, ficando Peres encarregado do trabalho de marcação a Piazza. Isto, em síntese, explica um Vasco extremamente defensivo. Não há problemas.

O Cruzeiro espera apenas ter um pouco mais de sorte no jogo de hoje. Contra o Internacional a vitória esteve próxima, numa cabeçada de Batata em que a bola chocou-se com o travessão. Hilton Chaves vai utilizar a mesma escalação, agredindo o adversário como fez em Porto Alegre já que a vitória é o importante. Ontem o treinador já falava que um empate também servirá para o Cruzeiro chegar à decisão de maneira invicta. Elogiando muito o trabalho de Travaglini, Hilton Chaves considera o Cruzeiro o favorito. "Estamos bem e vamos jogar em casa", disse o técnico.

Roberto Dinamite quer explodir novamente no ataque do Vasco, marcando os gols que a torcida espera e que ele mesmo prometeu

Sebastião Rufino, da Federação Pernambucana, apitará o jogo que começará às 21 horas no Mineirão, auxiliado por Gilson Cordeiro e Antônio de Oliveira. Os times: VASCO DA GAMA — Andrada; Fidelis, Miguel, Joel e Alfinete; Alcir, Zanata e Peres; Luís Carlos, Roberto e Jailson. CRUZEIRO — Vitor; Nelinho, Perfumo, Darci Meneses e Vanderlei; Piazza, Zé Carlos e Dirceu Lopes; Eduardo, Roberto Batata e Joãozinho.

Santos x Internacional

A torcida paulista deve assistir um movimentado jogo a partir das 21 horas no Pacaembu. Santos e Internacional vão jogar para vencer, especialmente os peixeiros que ocupam a última posição devido à derrota para o Vasco. O técnico Tim disse que só a vitória é importante e já anunciou duas alterações na equipe: Cláudio Adão e Oberdan. Nas demais posições os mesmos jogadores que enfrentaram o Vasco, quando o técnico achou que foi bastante infeliz na derrota. Já o Internacional quer vencer, mas aceitará com tranqüilidade um empate que garantirá presença invicta na final domingo no Maracanã. O técnico Rubens Minelli anda preocupado com os problemas de contusão. Valdomiro não jogará e Lula está ameaçado de ficar fora do time na partida desta noite, também com sério problema de contusão. Os colorados esperam apenas que o Santos não seja tão violento como o Cruzeiro, que bateu com disposição no jogo de domingo no Beira-Rio. Quanto ao problema de jogar no Pacaembu, o treinador Minelli disse que isso não preocupa ao Inter: "recentemente derrotamos o São Paulo na capital paulista, o que mostra claro não existir favorito para o jogo de logo mais".

O baiano Saul Mendes foi indicado para apitar Internacional x Santos, que começará às 21 horas no Pacaembu. Serão bandeirinhas: Manoel Amaro e Nei Andrade. Os dois times: SANTOS — Cejas; Hermes, Vicente, Oberdã (Marinho) e Zé Carlos; Clodoaldo e Brecha; Fernandinho, Pelé, Cláudio Adão e Mazinho. INTERNACIONAL — Schneider (Manga); Cláudio, Figueiroa, Pontes e Vacaria; Tovar, Falcão e Paulo César; Sérgio Lima, Claudiomiro e Lula (Escurinho).

ESPORTE EM SÍNTESE

JOSÉ MACHADO

FLUMINENSE

No amistoso que acertou para sábado em São Januário contra o Olaria, o Fluminense lançará o seu novo atacante: Mazinho. O jogador tem fama de goleador e foi adquirido por empréstimo junto ao Grêmio de Porto Alegre, a quem o tricolor vai pagar Cr$ 50 mil pela presença do artilheiro por um ano nas Laranjeiras. Ainda existe entre os dirigentes, o sonho para a vinda de Flávio, uma vez que os entendimentos recomeçaram entre o Flu e o Futebol Clube do Porto. O clube não está disposto a ceder Flávio em troca do zagueiro de área Abel, ficando o Fluminense de responder se aceita a proposta, que surgiu para pôr fim a uma antiga novela, cujo protagonista principal é o famoso artilheiro, que já esteve no tricolor. Entendimentos com Marco Antônio e Carlos Alberto para a renovação de contrato, na ordem do dia. Romeu, do Atlético continua na agenda de reforços e Parreiras pretende para o campeonato carioca. Manfrini continua desaparecido e vai mesmo entrar em multa, garante a diretoria.

FLAMENGO

A velocidade de Ivanir no teste de Cooper de segunda-feira na Gávea, ainda serve de elogios por parte do treinador Joubert, que está esperançoso em ver o ponte gaúcho em plena forma na vanguarda flamenguista. Ivanir foi cedido pelo Grêmio de Porto Alegre, em troca de Dionísio e já está dentro do esquema do orientador rubro-negro. Sobre Pedro Omar, a diretoria voltou a prestar esclarecimentos, confirmando a vinda do discutido meio-campista do América Mineiro, por empréstimo, até o fim do ano. Como Joubert não conhece o atacante Nilson, também do América MG, vai recomendar a vinda dele para uma fase de testes. Liminha vem mostrando grande disposição nos treinamentos, mas sabe que este será o seu último ano de Flamengo: vai receber passe livre no final do contrato.

BOTAFOGO

Apesar de satisfeito pelo desempenho da equipe no Paraná, afirmando que o Botafogo se assimilou bem no novo esquema, Zagalo não esconde uma grande preocupação, em torno da situação de Nilson Dias. O jogador voltou do Paraná com suspeita de fratura na mão esquerda e ameaça não ter condições de jogo para estrear no campeonato carioca, dia 3 de agosto, contra o Bonsucesso. O jogador vai fazer exames no dr. Mendel Hoiztreger para apressar sua recuperação. Ontem à tarde os jogadores que foram liberados após o jogo contra o Umuarama, compareceram a General Severiano e iniciaram mais uma semana de treinamentos. Fischer continua discutindo a renovação de seu contrato, enquanto Wendell continua desaparecido. O preparador Cláudio viajou para Paris. Vai tentar acertar seu ingresso no Olimpique de Marselha. O Botafogo vai acertar um amistoso pra domingo em Goiânia, contra o Goiás. Está pedindo Cr$ 60 mil pela exibição.

AMÉRICA

Jairzinho, filho de Jair da Rosa Pinto, é o nome que Danilo Alvim vem pronunciando como o provável substituto de Tadeu, jogador que está brigando com a diretoria americana e que no entender do técnico não voltará a Campos Sales. A contratação de Jair foi recomendada pelo orientador. Somente na próxima quinta-feira haverá reunião da diretoria rubra pra discutir todos os problemas internos do clube, principalmente os relativos à parte financeira. Manoel vai voltar para Porto Alegre e já comunicou seu desejo ao técnico, enquanto Bráulio é no momento o único problema médico.

OLARIA

O Olaria vai ter hoje fornecida pelo técnico Amaro o time que estreará no Campeonato Carioca. O treinador espera, contudo, que a diretoria resolva logo os problemas de contrato com os jogadores Carlos Alberto e Ronaldo, que são considerados titulares. O zagueiro Beto deve voltar o Corinthians, mas Dirceu Alves deve ficar no clube da Rua Bariri. No Departamento Médico estão Gessé, Jorge Vitório e Miguel.

EDITAL PARA VENDA DE BENS IMOVEIS com o prazo de 10 (dez) dias, na forma que segue:

O DOUTOR JOSÉ MUCIO PAULINO MURTA, MM Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e em exercício na forma da lei etc...

FAZ SABER aos que o presente edital para venda de bens imóveis com prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por determinação deste Juízo, nos autos da Ação Executiva que COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DA GUANABARA, move a EURICO BRITO DOS SANTOS, nos termos da Lei n.º 5.741/71 será vendido em praça pública, no Saguão do Edifício do Forum, no dia 25 de julho de 1974, às 14.30 horas, os bens penhorados na mesma ação e constantes dos seguintes: Prédio n.º 139 (cento e trinta e nove) da Rua Fabíola Pinto, residencial de alvenaria de pedras, cal e tijolos, coberto de telhas francesas, com forro de laje composto de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e varanda na frente, sala e quartos taqueados, cozinha e banheiro ladrilhados e varanda cimentada, o respectivo terreno, lote número 5 (cinco da quadra "C", da mesma rua — Fabíola Pinto), medindo nove metros de frente, igual largura na linha dos fundos e dezoito metros de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, com a área de cento e sessenta e dois metros quadrados (162m2), confrontando pelo lado direito com o lote seis, pelo lado esquerdo com o lote quatro, ambos da mesma quadra "C" e do Vendedor Credor, ou sucessores, e nos fundos com terras da Piam ou sucessores, situado na zona urbana, ou lugar denominado "Bairro Santa Amélia", no quarto distrito deste município, Belford Roxo, o prédio de construção própria, cujo "habite-se", foi concedido pela autoridade competente deste Município. Não existe com referência ao imóvel qualquer recurso pendente. E, que nos referidos bens quiser lançar, compareça no dia, hora e local indicados, que o seu lance será recebido e o ramo entregue a quem mais oferecer acima da quantia de Cr$ 29.806,56, valor do saldo devedor dos executados. E, para chegar este ao conhecimento de quem possa interessar, vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu (a) Alberto Telles de Andrade, Secretário Substituto, digo, Substituto o subscrevo. (a) José Mucio Paulino Murta — Juiz de Direito.

(P. J. 258)

EDITAL PARA VENDA DE BENS IMOVEIS, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma que segue:

O DOUTOR JOSÉ MUCIO PAULINO MURTA Juiz de Direito da Comarca de NOVA IGUAÇU — Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital para venda de bens imóveis com prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem, [illegible] da Ação Executiva que COFRELAR — ASS. POUPANÇA E EMP. DA GUANABARA, [illegible] nos termos da Lei n.º 5.741/71, serão vendidos em praça pública, no Saguão do Edifício do Forum, no dia 25 do mês de julho às 14.00 horas, os bens penhorados na mesma ação e constantes dos seguintes: Prédio n.º 252 da rua Olavo Bilac, residencial, de alvenaria de pedras, cal e tijolos, coberto de telhas, com forro e laje, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda e respectivo terreno de n.º 22 da quadra F da mesma rua, medindo 4,60ms. de frente; 9,60ms de largura nos fundos, 13,90m pelo lado direito; 18,70m pelo esquerdo, 7,80ms em curva, com 174,40m2, situado no Bairro Santa Amélia, 4.º distrito deste município. Não existe com referência ao imóvel qualquer recurso pendente. E, quem nos referidos bens quiser lançar, compareça no dia, hora e local indicados, que o seu lanço será recebido e o ramo entregue a quem mais oferecer acima da quantia de Cr$ 36.636,87 — valor do saldo devedor dos executados. E para chegar este ao conhecimento de quem possa interessar, vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro, aos 4 dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Alberto Telles de Andrade, escrivão, subscrevo. O Juiz de Direito, (a) José Mucio Paulino Murta.

(P.J. 260)

EDITAL PARA VENDA DE BENS IMOVEIS com o prazo de 10 (dez) dias, na forma que segue:

O Doutor JOSÉ MUCIO PAULINO MURTA, Juiz de Direito da 4a. Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e em exercício na forma da lei, etc...

FAZ saber aos que o presente edital para venda de bens imóveis com prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por determinação deste Juízo, nos autos da Ação Executiva da COFRELAR — ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DA GUANABARA, move à ALCEBIADES BATISTA DOS SANTOS e S/M NELLY TOURINHO DOS SANTOS, nos termos da n.º 5.741-71 serão vendidos em praça pública, no Saguão do Edifício do Forum no dia 25 de julho às 14.15 horas, os bens penhorados na mesma ação e constantes dos seguintes: Um prédio de número cento e trinta e oito (138) da rua Fabíola Pinto, residencial de alvenaria, composto de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e varanda de frente, sala e quartos taqueados e os demais cômodos acimentados, e, respectivo terreno lote número 36, da quadra "D" da mesma rua, medindo nove metros na frente, igual largura na linha dos fundos, e dezoito metros de extensão da frente e aos fundos, de ambos os lados, com a área de cento e sessenta e dois metros quadrados, confrontando pelo lado direito com os lotes: um e dois; pelo lado esquerdo, com os lotes: trinta e cinco e nos fundos com o cinco, todos da quadra "D", situados no Bairro Santa Amélia, 4.º Distrito deste Município, transcrito no registro de Imóveis da 3a. Circunscrição, sob o n.º 227.310, digo, n.º 31.975 no livro 3 GB. Não existe com referência ao imóvel qualquer recurso pendente. E, quem nos referidos bens quiser lançar, compareça no dia, hora e local indicados, que no seu lanço será recebido e o ramo entregue a quem mais oferecer acima da quantia de Cr$ 27.702,03. Valor do saldo devedor dos executados. E, para chegar este ao conhecimento de quem possa interessar, vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Alberto Telles de Andrade Secretario Substituto o subscrevo por ordem do MM Juiz de Direito e na forma da lei.

(a) JOSÉ MUCIO PAULINO MURTA — JUIZ DE DIREITO. (PJ 259)

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

Atinge o XI Campeonato de Veteranos, temporada de 1974, promoção de LD, a sua oitava rodada, ou seja a antepenúltima do turno, e até agora encontramos a representação do E.C. Sampaio Júnior na liderança, invicta, com 1 ponto perdido.

A rodada de domingo vai colocar em confronto as melhores representações do certame de veteranos desta temporada, pois, os jogos marcados pela tabela são os seguintes: Sampaio A.C. x Mocidade F.C. — Jogo que será realizado no campo do Mavilis F.C. à Rua Carlos Seidl, no Caju. As duas equipes estão com dois pontos perdidos, cada uma. Os comandados de Havilson e Otávio perderam para o Sampaio Júnior por 2 tentos a 1, e os comandados de João Luís Veríssimo sofreu sua única derrota para o Washington Vila também por 2 tentos a 1. O Sampaio A.C. até agora marcou 18 tentos tendo deixado passar em sua defesa 2; enquanto que o Mocidade F.C. fez 19 e tem a defesa menos vasada do certame com 4 tentos.

Como se vê, é um jogo que está atraindo as atenções gerais dos adeptos do futebol veterano e tem tudo para agradar pelos bons valores que possuem as duas equipes.

WASHINGTON VILA X FAZENDA — Outro jogo que vai movimentar a torcida, que será realizado na praça de esportes do A.R.E. Washington Vila em Marechal Hermes. O Washington Vila está com 4 pontos perdidos (perdeu para o E.C. Sampaio Júnior, 2x1, e para o Sampaio A.C., 4x2), marcou até agora 16 tentos e deixou passar 21, enquanto que o Fazenda F.C. está com 3 pontos perdidos (perdeu para o E.C. Sampaio Júnior por 2x0, e para o Mocidade F.C. 1x0, empatando com o 24 de Maio F.C. 1x1), tendo marcado 14 tentos, e sua defesa deixou passar 7. Dois bons quadros disputantes do certame de veteranos, onde prevalece o equilíbrio e a rivalidade dos dois conjuntos. De um lado Tarzan e de outro Vadinho, que sabemos que quando o juiz der o jogo por terminado haverá aquela confraternização como semprese aconteçe no encontros das representações de Marechal Hermes e da Vila Rsali de São João de Meriti.

O LÍDER EM PERIGO — Com 1 ponto perdido do empate domingo passado do jogo com o 24 de Maio F.C. (1x1), o E.C. Sampaio Júnior terá pela frente a representação do Everest A.C. na praça de esportes dos comandados de Jerônimo e Didi, lá na Rua Acari em Inhaúma. O Everest já está somando oito pontos perdidos e deseja uma reabilitação à altura de suas tradições, e espera mesmo surpreender os líderes neste domingo. Até agora o Everest A.C. assinalou 9 tentos tendo deixado passar 13, e os comandados de Dinart e Demétrius marcaram 13 e deixaram passar 8. Se os números não falharem os favoritos são realmente os líderes, porém, como em futebol não há lógica, o melhor é esperar o [illegible] deste que promete ser um bom encontro.

STANDARD E LUCAS AINDA NÃO VENCERAM — Duas equipes que estarão em confronto neste domingo, são o G.E. Standard Elétric e o E.C. Lucas. Interessante que nenhuma das duas já somou pontos ganhos, pois, ainda não conseguiram vitórias nem empates, e, esta rodada será chave para eles. Diga-se de passagem que na DISCIPLINA está por cima e, neste jogo, vão e mbusca da primeira vitória, e garantem que a disciplina não sofrerá alteração. O Standard Elétric fez 7 tentos deixou passar 22, e o E.C. Lucas fez 3 deixando passar 11. É jogo difícil e as forças se equivalem, que será realizado na praça de esportes do E.C. Rio—São Paulo na Estrada Intendente Magalhães em Campinho.

24 DE MAIO X G.E. SÃO JORGE — Na praça de esportes do 24 de Maio F.C. à rua Paim Pamplona no Jacarezinho, jogarão 24 de Maio F.C. e o G.E. São Jorge. O 24 de Maio F.C. está com 6 pontos perdidos, assinalou 10 tentos e deixo passar 8, enquanto que o G.E. São Jorge está com 8 pontos perdidos, fêz 4 tentos e deixou passar 23, e depois de um início de campeonato com goleadas sofridas vem melhorando de produção. É um jogo que deixa o 24 de Maio F.C. como favorito, mas, precisa tomar cuidado com os comandados de Maninho e Antunes que podem surpreender, pois, estão perseguindo uma boa vitória. É este pois o panorama geral da oitava rodada do certame de veteranos.

Plantação de maconha é destruída

Uma plantação de maconha, constando de 7.120 pés, foi destruída pela Polícia Federal e Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco, além de apreenderem 48 quilos da erva recém colhida e mais 900 gramas de sementes.

O cultivo era feito entre os cereais da fazenda Várzea Grande e alguns pés já atingiam a altura de 150cm. A plantação fo ilocalizada durante diligências no Vale do Ouricuri, Município de Belém de São Francisco de propriedade de Cícero Moreira de Morais, indiciado no inquérito.

MACKENZIE X TAMOIO, A GRANDE ATRAÇÃO DESTA NOITE

Uma noitada das mais movimentadas e interessantes está programada para hoje, no ginásio da Rua Dias da Cruz, no Méier, entre MACKENZIE X TAMOIO, de São Gonçalo, em prosseguimento aos torneios amistosos de infanto-juvenis (Nóli Coutinho) e juvenil Jair Marinho, presidente do Tamoio. As pelejas se antecipam bem equilibradas e, de acordo com combinação prévia, o Tamoio jogará, respectivamente, com suas equipes de juvenil e principal. Isto, para o Mackenzie servirá de ótimos testes com vistas aos campeonatos cariocas das categorias, cujo torneios de apresentação estão marcados, pela FMB, para o próximo dia 2. Recorda-se que no turno, no ginásio do clube de São Gonçalo, o Tamoio venceu o infanto, na prorrogação por 38x34 e no juvenil, por 37x46. A jornada de hoje, no Mackenzie têm seu início previsto para às 20h30min e o ingresso será grátis. Para os confrontos a entidade carioca escalou as seguintes autoridades: Infanto-juvenis — juízes: Mauro Aragão e Manoel Zaueman; oficiais de mesa — Rita Bezerra, Jorge Silva e Floriano Barreto e para o juvenil os árbitros: Dilo Lima e Leo Castro e mesários: Rita Bezerra, Jorge Silva e Sérgio Rosa.

Dr. Paulo de São Thiago

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Praianinha — Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA — apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

MACKENZIE X TAMOIO — Pelos torneios amistosos masculinos teremos hoje MACKENZIE X TAMOIO, no ginásio do Clube do Méier, com infanto-juvenil começando às 20h30min e juvenil às 22h45min. As pelejas se antecipam das mais equilibradas e o Mackenzie está louco para desforrar-se das derrotas do turno, em São Gonçalo, por 38 x 34, na prorrogação (infanto) e 37 x 46 (juvenil).

AUTORIDADES escaladas pela entidade guanabarina: infanto-juvenil — Mauro Aragão e Manoel Zaucman (juízes), Rita Bezerra, Jorge Silva e Floriani Barreto (oficiais de mesa). Para juvenil: Dilo Lima e Leo Castro (árbitros); mesários Rita Bezerra, Jorge e Sérgio Rosa.

TROFÉUS em disputa: Nóli Coutinho (infanto-juvenil) e Jair Marinho (juvenil), homenagens dos clubes ao colunista e ao presidente do Tamoio.

APAGANDO velhinha hoje nosso bonissimo amigo Valdir Mota, ex-presidente do América e ex-vice-presidente técnico da FMB e CBB, e diretor-gerente das Indústrias de Bebidas Joaquim Tomas de Aquino Filho S. A., da filial-Rio. Valdir Mota encontra-se em Rio das Ostras (RJ) se recuperando de delicada intervenção cirúrgica, mas no início de agosto estará novamente no seu posto na Praianinha que, por sinal, há 10 anos nos promove aqui na LD. Ao Valdir Mota pela grata efeméride as felicitações de Basquetebol em Foco.

MUITO CERTO — A Federação Metropolitana instituiu o troféu José Guio de Sousa Filho para o vencedor do torneio de apresentação infanto e juvenil, programado para o vencedor do torneio de apresetenação infanto e juvenil, programado para o próximo dia 3. Trata-se de uma homenagem póstuma, muitíssimo justa e oportuna do basquete carioca aquele que em vida foi eficiente secretário da FMB e brilhan jornalisa specializado em esportes amadoristas.

DE FORA — Aliás, falando-se em torneio de apresentação infanto (1.º tempo) e juvenil (2.º tempo, continuando o marcador da primeira volta), somente Vasco, Botafogo e Aliados estarão de fora da festa inicial dos interessantes e úteis campeonatos, na faixa de idade de 14 a 16 e 16 a 18 anos.

DISPUTARÃO Fluminense, Vasco, Mackenzie, Tijuca, Coimbra, Jequiá, Flamengo, Municipal e Olaria.

LAMENTAVELMENTE não houve os jogos de mini, infantil, infanto e juvenil entre Iguaçu e Tamoio, pelos torneios amistosos que estão em pleno andamento. Os dirigentes dos referidos clubes não sei o que têm na cabeça, pois por causa de tanta bobagem e atitudes pueris não chegaram a acordo para realização dos jogos que envolvem meninos ainda em formação. Uma tristeza!

ACORDA FMB! — Eu não sei o que está se passando na entidade carioca, pois a CBB me comunica que a seleção universitária norte-americana do Missoury Valley não jogará no Rio porque a FMB não quer responsabilizar-se apenas pela estada. A equipe é excelente e participará em São Paulo de um torneio a partir do dia 5 de agosto. É uma pena. Em tempo: jogará também em Goiânia.

DEFERÊNCIA das mais significativas nos prestaram os dirigentes da Liga Desportiva de Nova Iguaçu quando de nossa presença no Iguaçu B. C. para assistir o jogo contra o Mackenzie no torneio em homenagem ao colunista. O presidente Mario Marques e o técnico Leônidas Barrão (Lão), dentre outros, nos ofereceram medalha comemorativa do 42.º aniversário de fundação da Liga e flâmulas. Gratos.

Galopando

LAFAIETE

Craque

A uruguaia Constitucion, indicada nesta coluna como a rival mais perigosa da favorita Bebela Mercial, acabou vencendo e no estilo de craque, já que a filha de Gabin e Gardona, além de terminar comodamente à frente de Cramontana e as demais, levou para os cronômetros a marca esplêndida de 70"4/5, ficando a apenas 3 linhas do recorde dos 1.200 metros — grama — em poder de Zoliz. No caso de ser inscrita para disputar a próxima carreira extraordinária de éguas na semana do sweepstake, Constitucion vai dar uma canseira nas adversárias.

Confirmado

O argentino Decano, inicialmente um dos apontados para atuar na milha internacional do GP Presidente da República, semana passada já estava com a sua ausência decidida naquela prova, contudo, volta a ser confirmada sua presença, substituindo a High Rock. E é provável a vinda, também, da excelente Destructora, terceira colocada na milha paulista de maio passado.

Vem de ser distribuído o projeto de inscrições para a abertura da maratona do Sweepstake, marcada para a noite de 1 de agosto, quinta-feira. O encerramento das inscrições relativas aos três clássicos internacionais — GPs. Major Suckow, Presidente da República e Brasil, será na próxima sexta-feira, 2ª.

Trabalho

Coube ao cavalo Orfeão, realizar o primeiro trabalho de distância para o GP Brasil. Na pista do centro de treinamento do Vale da Boa Esperança o corredor nacional, enfrentando o percurso de 2.400 metros, terminou assinalando 180" exatos, com ação muito boa.

Em Minas

Na sabatina de seis provas, desdobradas na raia do prado da Serra Verde, em Belo Horizonte, foram registrados os seguintes resultados: 1.º páreo — 12.200 metros — Ormoc (H. Hevia) e Zango, com R. A. Pinto; 2.º — 1.200 metros — Gaulash (J. Fraga) e Propulsor (H. Helvia); 3.º — 1.100 metros — Pelizo, com W. D. Silva e Arengueira (I. Vanderlei); 4.º — 1.200 metros — Pete (L. Godinho) e Rondador, com M. A. Nunes; 5.º — 1.20 0metros — Habitat (M. S. Santos) e Hediaz, com J. Fraga; 6.º — 1.100 metros — Bataguacu (H. Hévia) e Helena de Tang, com L. Godinho.

É boa

Lausanne II, estreando no turfe carioca em prova relativamente fraca, distanciou as adversárias no tiro de 1.000 metros, evidenciando qualidades que admitem o prosseguimento de sucessos na Gávea. A égua uruguaia é filha de Gabin e Lausana, treinada pelo veterano Roberto Morgado.

Parelha

O sucesso da parelha do Haras São José e Expedictus, muito tranqüilo no final do GP Dezesseis de Julho, deixou animação aos carreiristas brasileiros em termos de competição no próximo GP Brasil. Tanto Orpheus, o ganhador em fácil estilo, como o faixa Obelion, impuseram condições nítidas de superioridade aos rivais, onde se incluía a ala mais nova que tem seu melhor trunfo em Revolution, agora um quarto colocado que não gostou da grama estalando. Pelo terceiro de Sombrero, repetindo a posição de há um ano na maior carreira do nosso turfe, parece certa a presunção de lutarmos com ótimas chances ao lado dos estrangeiros no clássico de 4 de agosto, mesmo com a presença de Morase Tinto, inegavelmente o maior obstáculo às pretensões da criação nacional na milha e meia.

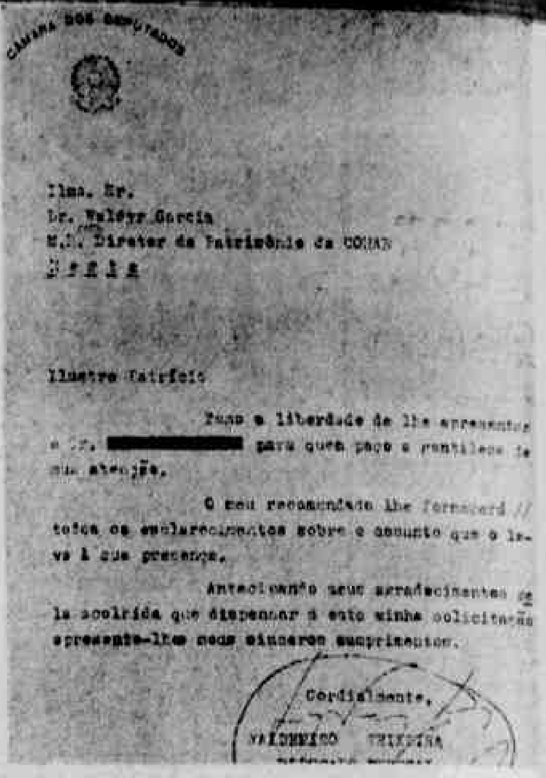
Anuncie na LUTA
252-1477

A HERANÇA MALDITA DE CHAGAS

Texto: HERMANO CORTEZ
Fotos: LUIS SANTOS

A indústria do pistolão

Assustado com a ótima qualidade dos candidatos da ARENA que concorrerão à Assembléia Legislativa do novo Estado do Rio, o sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas colocou em funcionamento a faustosa máquina do pistolão. Mas o pistolão somente irá funcionar para aqueles que os afilhados do sr. Chagas Freitas considerarem necessários. Todos serão atendidos superficialmente. Mas para a concretização do sonho de cada um, será necessário que a apresentação do empistolado tenha 2 assinaturas. Do contrário, nada feito...


CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ilmo. Sr.
Dr. Waldyr Garcia
M.D. Diretor de Patrimônio da COHAB
NESTA

Ilustre Patrício

Tomo a liberdade de lhe apresentar o Sr. [redacted] para quem peço a gentileza de sua atenção.

O meu recomendado lhe fornecerá todos os esclarecimentos sobre o assunto que o leva à sua presença.

Antecipando meus agradecimentos pela acolhida que dispensar a esta minha solicitação apresento-lhe meus sinceros cumprimentos.

Cordialmente,
VALDEMIRO TEIXEIRA

Este é um pedido para ser atendido. Com duas assinaturas do deputado Mirinho

A Convenção Eleitoral realizada pela ARENA no último domingo positivamente tirou o sono e a tranqüilidade do sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas. E que entre os nomes escolhidos para a Assembléia Estadual do Novo Estado do Rio de Janeiro, figuram os de antigos cabos-eleitorais, de ex-membros de diretórios do MDB — enfim, pessoas que sabem como desarmar todos os esquivos esquemas do *Homem de Terno Branco*.

Mas a pretensão de estabelecer um *mandato indireto*, elegendo o maior número possível de apadrinhados, faz com que o sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas não esmoreça. Por isto, até ontem, nos salões atapetados e perfumados do Palácio Guanabara ou em quase todo andar do Edifício De Paoli, na Avenida Rio Branco, os assessores, quase todos recém-nomeados no Sistema de Administração Local, só faziam uma coisa: reorganizar o esquema político. Cada candidato terá uma *facilidade* para atender aos seus possíveis eleitores. E assim, estará ganha a guerra. Não importa quanto isso custe aos cofres públicos, não importa que mais que a metade da população seja sacrificada. O que importa é que o sr. Chagas Freitas deixe o maior número possível de afilhados, o que assim, se mantenha a estranha impunibilidade de sua não menos estranha fortuna.

"PISTOLÃO"

O tão despretigiado *Pistolão* pelos homens que fizeram a Revolução do regime, volta a imperar mais forte na Guanabara, principalmente agora, até às vésperas das eleições. Para se conseguir alguma coisa junto aos órgãos oficiais da Guanabara, basta agora, que se conheça *a cunhada da madrinha de uma irmã de um vizinho que trabalha junto com um primo de uma empregada de um sobrinho de alguém que conheça um candidato* que seja aquele que esteja distribuindo a *facilidade* que se precisa.

Chegando-se a tão misterioso homem, bastará receber dele, uma cartinha. Essa cartinha, endereçada ao chefe do serviço que necessitamos, será prontamente atendida. Porque, dentro do esquema do sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas, ai daquele que não atender pedidos: perderá de pronto, a sua função gratificada. Mas observe se a sua cartinha está com DUAS assinaturas. Só uma, *é coisa fria*. Para atender, duas ou três.

"PREMIADOS"

Entre novos candidatos e candidatos à reeleição, até na última quinta-feira, a relação de *pistolões* e as respectivas *facilidades* na Guanabara estavam assim estabelecidas:

ASSUNTO

Empréstimo de coletivos, ônibus da CTC, licenciamento de veículos, concessões para para transportes coletivos, limpeza de ruas — Cláudio Mansur: licença médica para justificação de falta ao trabalho, internações no Hospital Getúlio Vargas — Joel Vivas: licença para cabeceiras de feiras-livres, licenciamento de ambulantes — Fioravante Fraga: empréstimos no IPEG, financiamentos do órgão, internações no IASEG — Frota Aguiar Líbero Agnesini: licenças médicas, colocação de sinais luminosos, construção de passarelas, apartamentos na COHAB, licenciamento de táxis — Maria Rosa: transferência de escolas (professoras), iluminação a luz de mercúrio, asfaltamentos — Hilza M. da Fonseca: internações no Hospital Miguel Couto, auxílio para clubes da Zona Sul e ingressos no Maracanã — Paulo Duque: recuperação de barracos em favelas — Hortência D. Abrantes: internação de menores da FEBEM e apartamentos da COHAB — Flores da Cunha Neto: memoriais a serem entregues ao governador, causas cíveis e licenciamento de empresas — Mauro Tavares: Secretaria de Obras (tudo) — Pascoal Citadino, Levi Neves, Aloísio Maria Teixeira, Nonato Cruz, Maria Rosa e Sandra Salim: Umbandismo —Afrânio de Oliveira e Atila Nunes Filho: reparos da CEDAG — Daltro Xavier; licenciamento de lojas comerciais, empresas, internações, transferências de escolas, calçamento, iluminação e mercúrio etc. (na área da Tijuca) — Nonato Cruz: calçamentos, iluminações, reparos urbanos — Sandra Salim: calçamentos, iluminações reparos urbanos, atendimentos nos postos médicos de Madureira e Jacarepaguá e concessões de Delegacia Fiscal — Mesquita Bráulio.

PEDIDOS

Como já dissemos, *é* muito importante que um pedido contenha no mínimo *duas* assinaturas para um pronto atendimento. Como exemplo, publicamos hoje, o *fac-simile* de uma carta para oferta de um apartamento da COHAB.

Quantos não foram os leitores que bateram no 3° andar da Avenida Nilo Peçanha e receberam a informação de *que não havia apartamento vago?* E quantos não foram aqueles, que conseguiram junto à portaria do Palácio Guanabara — a carta tem o timbre da Câmara Federal mas é distribuída no palácio — com uma só assinatura e até agora não receberam seu imóvel?

Quantos não foram aqueles que destratados por uma secretária (dona Armanda) viram rolar por terra suas esperanças em conseguir um teto?

As cartas do deputado Valdemiro Teixeira (Miro Teixeira), têm um certo valor. Quando ASSINADAS DUAS VEZES. Essa, retirada dos arquivos da COHAB, apesar das DUAS ASSINATURAS, ainda não foi atendida. Reservamos o direito de *esconder* o nome do *apresentado* para que ele não fique sem a sua casa.

Certo é que nossa relação deverá ser aumentada. São muitos os candidatos do sr. Chagas, embora nem todos sejam seus preferidos. Mas para cada um, o *Homem de Terno Branco* determinará uma função nesta nova *indústria do favorecimento*. Ele sabe que a administração de sua fortuna ficará muito difícil caso na Assembléia do Novo Estado, seus afilhados sejam a minoria. E para alcançar tudo aquilo que quer, não importa quantos sofram.

E você, leitor, peça a essa gente o que precisa. Depois, responda nas urnas...

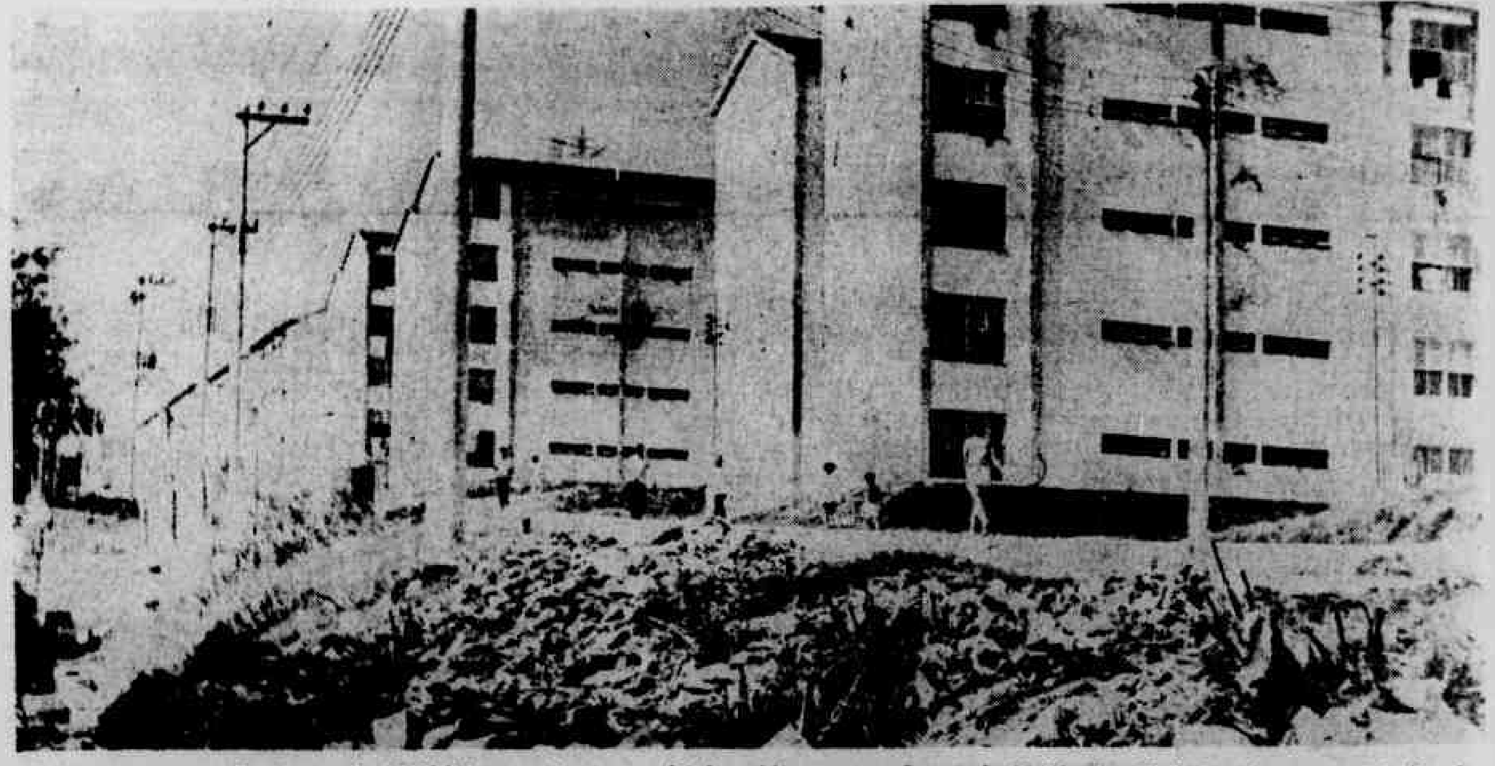
Estado da Guanabara
Gabinete do Governador

Tenho o prazer de comunicar-lhe que autorizei sua admissão como professora do Estado.

Cordialmente

Chagas Freitas

O funcionamento escuso da máquina nojento do apadrinhamento é um velho vício do não menos velho pistoleiro reconhecido pelos seus caríssimos ternos brancos. Todas as professoras primárias nomeadas em razão de concurso no qual foram aprovadas, receberam o cartão acima, como se tal aocntecimento dependesse apenas de um favor pessoal do sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas.



Para morar num Conjunto da COHAB tem qúe ter padrinho. No caso, o deputado Valdemiro Teixeira é a pessoa indicada

TRISTE VERGONHA

Este quadro já é rotineiro para quem passa pelas Rodovias Rio—Petrópolis e Rio—São Paulo. Centenas de mulheres e anormais oferecendo-se, às vezes de forma agressiva, ao motorista que inadvertidamente interrompe a viagem pensando tratar-se de uma pessoa pedindo carona. Eles e elas, quase sempre acompanhados de um traficante de drogas, agem em portas de hotéis tais como Safári, Maracanã, Dois Irmãos, Rancho Alegre, Pink Motel, Capri, do famoso rei do lenocínio, Roberto Moreira, o Roberto *Cavalo*, nte-Rei, Ribateja, Udson Acalifas, Trevo Hotel e Hotel te Rei, Ribateja, Udson Acalifas, Trevo Hotel e Hotel Treze. O mesmo acontece com relação à Avenida Brasil, onde hotéis de *alta rotatividade*, como o Bariloche, Carbonara, Windsor e Comodoro, oferecem toda sorte de atrações, ostensivamente, na cara das famílias que se dirigem para a Zona Rural do Estado. Curiosamente, a proliferação de tais antros, que existem aos montes na Barra da Tijuca, tornou-se mais intensa no governo do *Homem do Terno Branco* que se instalou no Palácio Guanabara. E o fim.